

Governo começa a proteção da safra de 1981 na Paraíba

As ações do Governo do Estado para proteger a safra agrícola de 1981 já começaram na Paraíba, com a mobilização de uma frota inicial de cinquenta caminhões para o campo, na região do sertão. Além do atendimento normal ao homem do campo, a Cigagro vai utilizar esses tratores, de modo prioritário, para preparar os solos de proprietários selecionados para a produção de sementes melhoradas. Como o sertão é a primeira região a começar as atividades do ano agrícola, ali serão preparados inicialmente mil hectares para multiplicação de sementes de algodão arbóreo, na região de Patos, e de mil hectares para multiplicação de sementes de feijão, na Serra do Teixeira.

As inscrições já estão abertas para produtores de sementes que desejam utilizar a frota da Cidagro e, posteriormente, terá início o trabalho de solo na região da Caatinga, onde a Cidagro pretende preparar sete mil hectares para multiplicação de sementes de algodão herbáceo. No sertão, as inscrições podem ser feitas em Patos, Itaporanga, Sousa, Catolé do Rocha, Princesa Isabel, Juru e Tavares.

Aumento do álcool sairá acompanhado com o da gasolina

No próximo reajuste dos derivados de petróleo, o álcool hidratado será aumentado para o equivalente a 60 por cento do preço do litro de gasolina, informou o ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Camilo Pimenta. Hoje o litro de álcool - Cr\$ 27,50 - equivale a 52 por cento do preço do litro de gasolina - Cr\$ 51,00 - fato considerado pelo ministro como estímulo "ao uso devido e irregular do álcool carburante".

Garantiu o ministro que em hipótese alguma o preço de álcool será cobrado a preços superiores a 65 por cento da gasolina. Se os derivados do petróleo subirem muito, "esta relação poderá baixar".

Caso álcool custasse hoje 60 por cento do preço da gasolina ele teria de ser vendido a Cr\$ 30,60.

Governador inicia preparativos para inaugurar Fórum

O governador Tarcísio Burty e o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Artur Moura, estão convidando autoridades para as solenidades de inauguração do Fórum Desembargador Archemides Souto Maior, que serão realizadas no próximo dia 23 deste a partir das 17 horas.

Com recursos do próprio Estado, a construção do Fórum Archemides Souto Maior atingiu a soma de 18 milhões de cruzeiros, comportando nas suas dependências os atuais cartórios, varas e salas de audiências atualmente funcionando no térreo do Tribunal de Justiça, além de comportar também as seis novas varas criadas. No dia seguinte à inauguração o Fórum iniciará o seu funcionamento.

Com a saída do Fórum do Tribunal de Justiça, o espaço deixado será preenchido pela Corregedoria Geral da Justiça, pelo serviço médico e gabinete das quinze desembargadoras que até então contavam com apenas três gabinetes.

Segundo o Desembargador Wilson Aquino, Secretário Geral do Tribunal de Justiça, o novo prédio conceberá as atividades que até então existiam de maneira diversificada e morosa, gerando dificuldades no atendimento ao público. Com relação à sistemática processual, o Desembargador Wilson Aquino assegurou que a lentidão de toda a sistemática é terminada mais pela dinâmica inerente à Justiça que pela localização dos órgãos judiciais.

Com a nova mudança as 6ª e 7ª varas Tribunal Juri e de menores, respectivamente, continuarão o funcionamento em seus atuais prédios.

Botafogo é o líder da T. de Prata

Ao vencer o Central de Caruaru por 2x1, ontem, o Botafogo passou a liderar isoladamente o grupo B da Taça de Prata, com 4 pontos ganhos, seguido do Náutico, Confiança e América, com 3.

Os gols do Botafogo, ontem foram de Paulinho e João Correia (contra) enquanto Alexandre descontou para o Central. A arbitragem esteve confiada ao baiano William Batista e a renda somou a importância de Cr\$ 408.270,00 (público: 5.684). O Botafogo alinhou com Carlinhos, Cicero, João Carlos, Dimas e Edson Garapa; Nelson; Reinaldo e Magno; Paulinho (Normando), Dario (Lala) e William.

Também pelo grupo B, o Teze de Campina Grande jogou ontem no Amigão, com o América de Jabotão e não foi além de um empate em 0x0 (pág. 11).

Ramalho acha classificação muito difícil

O autor da canção *Foi Deus Quem Fez Você*, Luiz Ramalho, que viajara para Nova Iorque no próximo domingo para fazer um tratamento da neuroleucemia da qual está acometido há dois anos, disse que inscreveu três músicas no MPB-81, mas está convencido que "a hipótese da classificação é uma coisa remota".

Peito Aberto, Palavras a Um Filho e Mercê são as três novas músicas que Luiz Ramalho inscreveu no festival da Rede Globo de Televisão. Se suas músicas passarem na triagem feita pela Globo, o compositor paraibano escolherá intérpretes locais para entregar seus trabalhos.

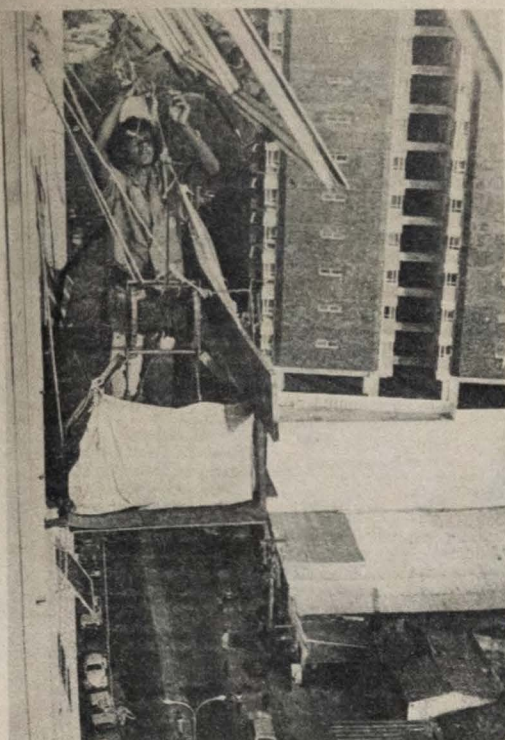
O compositor disse que *Palavras a Um Filho* e *Mercê* são canções no estilo romântico agressivo, e *Peito Aberto* obedece a um estilo bem nordestino, como a maior parte do meu trabalho". (Página 5).

Marchezan traça linha de atuação

Rio. O deputado Nelson Marchezan anunciou ontem no Rio que sua primeira iniciativa na presidência da Câmara, se vencer as eleições do dia 26 de fevereiro, será no sentido de devolver as prerrogativas perdidas pelo Congresso no curso do processo revolucionário, sem acenar, no entanto, com a imunidade e a inviolabilidade plenas, "princípios que geram privilégios e que não vigoram mais em nenhuma democracia avançada do mundo contemporâneo".

"Marcelino, Célio e Djalma, apontados como principais cultores do fortalecimento do legislativo nunca desejaram o restabelecimento pleno da inviolabilidade e da imunidade. O que temos de fazer no campo das prerrogativas exige realismo. Eu me proponho, por exemplo, a encontrar denominações comuns que expressem os avanços políticos que o mundo experimenta todos os dias. Um projeto que possa representar o consenso das opiniões, dignificando o Congresso e os partidos", acrescentou o candidato oficial do PDS à presidência da Câmara.

O Sr. Nelson Marchezan passou sete horas e meia, ontem, em debates políticos no Rio, todos eles limitados à área do PDS que o homenageou com um almoço na Churrascaria Gaúcha. Ele desembarcou às 10h30m, em companhia do secretário-geral do partido, deputado Prisco Vianna.



U número se repete diariamente. E só um eventual fracasso do artista poderá despertar a atenção da platéia. Quando tudo corre bem, ele passa anonimamente e é assim que sustenta a família. Sem nenhuma proteção, vai consentando as janelas da cidade, estejam onde estiverem. E nessa inversão de valores, onde a vida teimosamente imita o circo, tudo pode acontecer. Pelo menos, até o dia em que tais exercícios se restrinjam ao picadeiro.

Agravam-se conflitos pela posse da terra na fazenda Camucim

Os conflitos pela posse da terra podem se agravar no município de Pitimbu. Ontem, os agricultores da fazenda Camucim enviaram carta a várias autoridades federais dizendo que não aceitam mais nenhum acordo com os proprietários e exigem a desapropriação da terra antes "que haja sangue derramado".

Os agricultores, que trabalham nas terras monopolizadas pelo destilaria Tabú, afirmam que decidiram não aceitar que se plante cana-de-açúcar na área onde cultivam por força de liminar da Justiça e que "se plantarem, vamos arrancar".

Na carta, com 47 assinaturas, os agricultores explicam que só decidiram assumir esse posicionamento radical porque os proprietários da Destilaria Tabú não cumpriram o acordo em que se obrigavam a, até o dia 20 de dezembro de 1980, comunicar se vendiam ou não os 506 hectares de terra

onde vivem, já que os agricultores não aceitaram arrendar essa área por 10 anos ou por tempo indeterminado, como desejava o presidente da Tabú, Frederico Lundgren.

A tomar conhecimento da decisão dos agricultores o arcebispo dom José Maria Pires, que fez os contatos entre eles e Frederico Lundgren para buscar uma solução pacífica para Camucim, afirmou: "se é verdade que eles não querem mais diálogo, eu lamentaria, porque não defendo a violência para combater a violência".

O Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Alvaro Diniz disse que a Fetag vai lutar pela desapropriação da área, argumentando que a fazenda é um latifúndio "e como o estatuto da terra visa a extinção de latifúndio, o governo não vai permitir que aumente, pois seria um desrespeito a lei que ele mesmo criou". (Página 12)

Anunciada libertação de D'Urso

Roma - As Brigadas Vermelhas anunciaram ontem que libertarão o juiz Giovanni D'Urso, funcionário do primeiro escalão do Ministério da Justiça, sequestrado no dia 12 do mês passado em Roma. A informação vem de mensagens dos terroristas recebida pelo jornal "Il Messaggero", de Roma, na tarde de ontem.

"Il Messaggero", em sua edição de ontem, publicou os textos de dois pedidos de prisão contra as brigadas. O jornal tomou a decisão de publicar os pedidos depois de ter recebido, anteriormente, uma carta manuscrita de D'Urso, provando que ele ainda estava vivo.

A publicação dos documentos pelos órgãos de imprensa italianos vinha sendo uma das principais exigências das brigadas para soltar o juiz. O governo, porém, vinha mantendo uma linha dura sobre o assunto, pedindo aos divórcios dos jornais para não publicarem os documentos, preparados por membros das brigadas detidos nas penitenciárias de Trani e de Palmi.

Irã decide hoje sorte dos reféns

Beirute - Um porta-voz do parlamento iranian disse ontem que seu governo "decidirá a respeito do futuro dos reféns americanos", hoje ou sexta-feira. Não obstante, recusou-se a dar detalhes sobre esta decisão durante a entrevista telefônica que manteve com a AP.

O porta-voz disse ainda que o parlamento aprovou um de dois projetos de lei de emergência visando aliviar a crise dos reféns e que o segundo será considerado em uma sessão posterior.

Acrescentou que a medida aprovada autoriza uma terceira parte a resolver qualquer reclamação de índice financeira e legal existente entre o Irã e Estados Unidos. Disse ainda que o "Conselho de Guardiães" do parlamento não se pronunciou sobre esta iniciativa, que, para se converter em lei precisa da aprovação dos 12 membros de tal grupo. O porta-voz indicou que nesse projeto se propõe a Argélia como terceira parte arbitadora.

Cacex libera em tempo recorde acelerador linear

O acelerador linear comprado pelo governador Tarcísio Burty para o Hospital Napoléon Laureano, chegará em João Pessoa dentro de 45 dias. Em tempo recorde, a Cacex liberou a importação do aparelho e ontem mesmo o representante da Siemens do Brasil, que visitou a Capital paraibana, comunicou a liberação à sua matriz, na Alemanha, ordenando o embarque do acelerador.

A guia de importação emitida pela Cacex levou o número 11-81002. Para liberar a vinda do aparelho, a Cacex não demorou um mês, evitando a burocracia que comumente cerca transações desse tipo já que, por vias normais, deveriam constar pareceres de Ministérios e até da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Por outro lado, a Suplan, que está encarregada da construção do pavilhão Neli Burty de Almeida, local onde vai ficar o aparelho, já está na fase final de estudos do projeto, devendo iniciar a obra nos próximos dias.

Com a chegada do acelerador linear, se acabará o principal problema do Hospital Napoléon Laureano, uma vez que os doentes cancerosos que necessitam do cobalto como tratamento dos seus tumores, não serão mais levados ao Recife para receber as aplicações. Além de financiar a compra do aparelho, o governador Tarcísio Burty teve outro papel importante na solução do caso, que foi, precisamente, o de intervir junto a esfera federal, no sentido de apressar a vinda do acelerador para João Pessoa.

Burty vai inaugurar no interior diversas obras

O governador Tarcísio Burty viaja hoje ao interior do Estado, onde cumprirá um vasto programa, que varia desde a inauguração de obras de sua administração até percorrer turnos concluídos. As cidades que receberão a visita do chefe do Estado são Caicara, Duas Estradas e Lagoa de Dentro. Ele será acompanhado por políticos e autoridades do Estado.

Sua visita começa por Lagoa de Dentro, onde entregará ao público um posto de serviço da Telpa, Sucursal de abastecimento d'água, um matadouro e um mercado popular.

Em Duas Estradas, segunda cidade a ser visitada, serão inaugurados pelo governador um posto de serviço da Telpa, um mercado público, a sucursal de abastecimento d'água e serviços da rede elétrica. De lá, o Sr. Tarcísio Burty viaja a Caicara, onde será recepcionado por políticos locais e estudantes, para a inauguração do Passa um posto de assistência do Inamps. À noite, participará de um coquetel com os concluintes da Fundação Padre Ibiapina e do Colégio Estadual de Caicara, turmas do Segundo Grau, das quais ele será o patrono.

Alunos do Ipê vão pagar por semestre mais de Cr\$ 14 mil

Para estudar todo este semestre, o aluno da Universidade Autônoma será obrigado a desembolsar a importância de 14.515 cruzeiros, paga em parcelas mensais, além de taxa de matrícula.

O aumento, em relação ao ano passado, foi de cinco mil cruzeiros no semestre todo e, embora o reitor Trigueiro do Vale afirme que tudo obedeceu às determinações do MEC, os estudantes estão demonstrando insatisfação, por acharem que nos últimos anos as anuidades do IPÊ foram majoradas de forma indiscriminada.

As matrículas começam em fevereiro, mas os estudantes que possuem contratos do Crédito Educativo já estão renovando seus compromissos e a Caixa Econômica começou a depositar os empréstimos da anuidade na conta do referido estabelecimento de ensino.

Um fato curioso é o relacionado ao Crédito Educativo. Os estudantes que até quinze de fevereiro renovaram seus contratos, não pagaram nada no ato de matrícula. Mas aqueles que só poderão renovar depois dessa data, serão obrigados a desembolsar a taxa de matrícula e só receberão o que pagaram três meses depois, muito embora a Autônoma receba do Governo idêntica importância tão logo os alunos renovem com o PCE.

Funceti cria plano para economizar consumo de energia

O plano de ação da recém-criada Fundação Centro de Tecnologia (Funceti) possibilitará o estudo e a pesquisa de técnicas destinadas a minimizar o consumo global de energia do setor industrial e promover a divulgação e utilização, em caráter industrial, de tecnologia de produtos e de processos desenvolvidos pelos centros de pesquisa e experimentação existentes na Paraíba.

A informação é do secretário da Indústria e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, acrescentando que do programa de ação da Funceti constam projetos como: economia de energia, transferência de tecnologia, central de documentação, e cadastro de entidades atuantes em ciência e tecnologia no Estado.

A Paraíba deverá ter, no exercício de 1981, uma arrecadação tributária da ordem de Cr\$ 350 milhões com a redução na alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias que passou a vigorar a partir do último dia 1º, por determinação do Conselho Fazendário. (Página 4).



O Fórum será inaugurado dia 23



A UNIÃO
FUNDADO POR ALVARO MACHADO

Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

VITÓRIA DE CAMPINA

Entre as grandes conquistas de Campina Grande, nos últimos tempos, não se pode deixar de destacar sua escolha para sede do Centro de Tecnologia Industrial-Eletrônica.

A proposta elaborada pelo NAI-Pb integrou um convênio SUDENE-CEBRAE-SEPLAN/Pb, objetivando dar apoio à pesquisa de processos e produtos com fins industriais.

O principal objetivo do CTI-EE é o de contribuir para a indústria eletro-eletrônica do país, particularmente do Nordeste, através do apoio à realização de pesquisas de processos, de componentes e de produtos, e a fim de reduzir o grau de dependência externa com o fortalecimento do parque produtivo, levando-o a utilizar tecnologia mais adequada à realidade socioeconômica do país e da região. Trata-se, pois, de um centro da mais alta importância para a implementação de diretrizes do Plano de Desenvolvimento Regional do Nordeste. E Campina Grande, escolhida para sediar esse centro de pesquisa tecnológica, ganha uma nova projeção no esforço de desenvolvimento da Paraíba e do Nordeste, conquista que está bem de acordo com a sua vocação de pioneirismo e com a sua tradição desenvolvimentista.

No atual período político-administrativo, com o governador Tarcísio Burity à frente dos destinos do Estado e o prefeito Enivaldo Ribeiro no comando de Campina Grande, inúmeros têm sido os bons resultados da ação conjugada que ambos desenvolvem, com a cooperação de organismos com atuação no Nordeste, em favor do fortalecimento da posição campinense. Diga-se de passagem, porém, que ao povo de Campina Grande, em sua totalidade, cabe o papel decisivo de ter colocado o município em condições de merecer opções como essa. Em conquistar assim, há uma participação coletiva, da totalidade de quantos, ontem como hoje, fazem de Campina Grande uma cidade-líder, inicialmente, na área comercial, depois, também na área industrial e, nos dias que correm, na área cultural, no campo dos estudos e das pesquisas científicas e tecnológicas. Sua escolha para sede do CTI-EE é um reconhecimento público da condição que alcançou nesse campo, com o apoio, justo e oportuno, sem dúvida, das autoridades e dos órgãos envolvidos no projeto.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Nathaniel Alencar • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Elísio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Leno Guimarães e Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101 Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832286 • SOCURSAIS: Campina Grande - Rua Maciel Pinheiro, 330 Ed. Jaleco Fone: 321.3706 • Cajuari: Rua Pe. José Thomas, 19 Fone: 331.1574 • Petróleo: Travessa Solon de Lucena, S/N Fone: 421.2268 • Guarabira: Praça João Pessoa, 37 Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Japoraque: Rua Getúlio Vargas, S/N Fone: 335 - Caxité do Rocha: Rua Manoel Pedro, 974.

Quem vai apagar a luz?



A soberania popular não pode ser representada, pela mesma razão por que não pode ser alienada. Consiste essencialmente na vontade geral e esta vontade geral não se representa. Ou a vontade geral é ela mesma ou é outra que não ela; não há como escapar a esta alternativa. Os deputados do povo não são, pois, e nem podem ser os seus representantes; são apenas os seus comissários e não estão capacitados a concluir definitivamente.

Antes que comecem a jogar pedras, devo dizer que o trecho aí de cima merece o maior respeito, não apenas por pertencer a Jean-Jacques Rousseau, no seu *Contrato Social*, mas por revelar uma verdade indiscutível, dessas que a gente não pode derrubar apenas porque discorda.

Cito Rousseau a propósito de recentes declarações do senador Teotônio Vilela (Folha de S. Paulo, dia 13), parlamentar, que acaba de parafinizar três turmas universitárias aqui no Nordeste, voltou preocupado a Brasília e decidiu que vai procurar a Executiva de seu partido para mostrar que cada vez mais os políticos adotam uma linguagem completamente distinta da linguagem da sociedade. E fazem isto não por estarem preocupados com outros valores mas, ao contrário, por se acharem completamente alienados dos valores da sociedade.

Não é de hoje que o discurso político não interessa à sociedade. Como diria Saldanha, o povo não é trouxa e sabe quando está sendo enganado. Não fosse assim, como explicar o crescente índice de abstenção nas eleições? O que dizer do fracasso dos comícios, sejam eles realizados pelo PP, PT, PMDB ou PDS? Reagan foi eleito presidente americano com apenas 26% dos votos e isso só prova que o fenômeno é multinacional como, aliás, quase tudo que ocorre neste país.

Esta apatia social tem causas perfeitamente identificáveis: enquanto nas ruas milhões de pessoas tiram do suor de seus rostos o sustento de suas vidas, alguns privilegiados se banqueteiam de tudo nos apetitados gabi-

netes de uma cidade sem esquinas. Até nisso, Niemayer foi providencial: Brasília não permite o homem. Ora, a classe política está discutindo uma coisa e o povo outra porque no Congresso há uma outra realidade. A realidade brasileira está fora e não dentro do Congresso.

A realidade está nas ruas do Rio de Janeiro, onde ao meio dia não se pode mais ir à praia, nem ao supermercado, nem ficar em casa: há sempre um assaltante de olhos bem abertos. A realidade jamais poderia estar nas palavras, do senador Jarbas Passarinho para quem a violência "é uma coisa natural nas grandes metrópoles". O senador acha que disse uma grande coisa, mas nada mais fez do que ratificar a certeza de que estamos todos fritos se dependermos de sua inteligência no Congresso.

O Brasil não está no salão verde da Câmara Federal. Está na dificuldade com que se é atendido pelo Inamps, com suas filas e sua alinhavada medicina. A realidade do país não tem nada a ver com as estranhas explicações que o ministro Delcídio Netto encontra para dizer que não há recessão, ainda que as fábricas estejam demitindo em massa.

O Brasil está nas feiras, todos os sábados. Está no ponto do ônibus a massacrar o usuário com mais de meia hora de atraso. Está no setor de penhores da Caixa Econômica, onde os anéis de formatura, num passe de mágica, se transformam em algumas notas de mil para acudir uma necessidade doméstica.

A busca do poder a qualquer preço, os conchavos que magicamente unem ferrenhos adversários e o ensimesmamento da retórica só podem fa-

Agnaldo Almeida

zer do discurso político algo que se opõe ao discurso social. A questão não é e nunca foi de sigla. Os partidos não são se equivalem como nivelam todos os seus integrantes. Defendem os mesmos princípios, se alimentam das mesmas proteínas e por conta disso mais de quarenta milhões de pessoas permanecem à margem de tudo. Pouca diferença faz que não usem a mesma camisa. A democracia não é relativa apenas na boca de Geisel e do seu sistema. Ela é também de uma estranha relatividade no comportamento de um deputado que critica as indiretas por não ter sido ele o preferido. Ou de um outro que sub-chiefa inúmeras repartições num descarado exercício da máxima: "Mateus, primeiro os teus".

É uma democracia igualmente relativa no momento em que a imprensa só se preocupa com a violência policial quando a vítima é um dos seus. O operário Manoel Fiel Filho morreu em São Paulo nas mesmas condições em que foi morto o jornalista Wladimir Herzog. Mas foi necessário que morresse o jornalista, dias depois, para que todos os órgãos de comunicação se envolvessem numa luta contra a tortura. O nome do operário entrou no céu: na marra.

Descanse, pois, o senador Teotônio Vilela: não é só o discurso político que não coincide com o discurso do povo. Também a imprensa padece do mesmo mal. Também a Igreja, que inaugura uma ação pastoral voltada para o homem todo, esquecendo-se de ter sido, no passado, o maior agente do conformismo social de que se tem conhecido.

Conservadora, elitista, foi a Igreja quem recentemente na Polônia, se uniu ao governo contra as ameaças de greve dos operários. A mesma igreja que bebe as orientações do Vaticano, onde o papa passa um carão coletivo a todos os bispos brasileiros, mandando-os importarem-se menos com o social e mais com o sobrenatural, digo, com o espiritual.

E prà terminar, uma do Millor, que resume tudo isso:

"Brasil: o último que sair apague a luz".

POLÍTICA

Hélio Zenaide

1. ESTADUAL

Esta semana o deputado Wilson Braga foi convidado a fazer uma visita à Associação dos Profissionais Médicos de Autos-Móveis da Paraíba. O auditorio da Associação ficou superlotado e o deputado Wilson Braga foi recebido de braços abertos na sala de palmas e de vivas:

Viva o futuro governador da Paraíba!

Durante a visita do deputado Wilson Braga, também compareceram à Associação o deputado Afrânio Bezerra Cavalcanti e o vereador Newton Nogueira. Este último pronunciou um discurso na oportunidade e, contagiado pelo clima da reunião, dirigiu-se ao deputado Wilson Braga tratando-o de futuro governador da Paraíba.

Durante estes dias de recesso da Câmara, o deputado Wilson Braga vem fazendo o que nenhum outro postulante a sucessão governamental fez até agora. Diariamente, Wilson Braga desenvolve intensa programação de visitas a organizações de classe, instituições sociais e clubes de todos os bairros de João Pessoa. Sem falar em suas idas ao interior.

Esse trabalho de articulação com as bases da comunidade é feito sem perda de um dia. Só ao acompanhando, Wilson não pára, não perde tempo. De manhã, de tarde e de noite, a gente só vê Wilson Braga trabalhando, fazendo contatos, visitas, ouvindo pessoas do povo e líderes populares.

Candidato que não for assim, não vai.

Quando Wilson Braga visita para o interior, o ritmo é o mesmo. Ele vai diretamente ao povo e às suas associações, sindicatos e outras entidades. Ouve os problemas, as reclamações, as reivindicações. Discute. Dá a sua opinião e dá que pode fazer. Diz: "faz e faz de tudo. Quando não depende de mim, também é claro: levarei o problema aos órgãos que podem resolver e depois voltarei para fazer o que ficou acertado".

Não faz demagogia, não promete o que não pode fazer. Mas o que pode fazer, faz mesmo e dá conta de seus compromissos.

Político que não tiver bom, nem se meta com Wilson, que leva chumbo grosso.

2. NACIONAL

Já se fala abertamente em São Paulo na possibilidade de uma aliança entre o PP e o PTB contra o PMDB. O senador Franco Montoro, candidato a governador pelo PMDB, está ameaçado de ser combatido não só pelo PDS, partido do governo, mas também pelo PTB e pelo PP.

Ainda ontem o jornal "Folha de S. Paulo" assia com esta manchete: "PP-PTB é uma ameaça a Montoro".

Assinala a "Folha de S. Paulo": "A maior preocupação dos premechistas ligados a Montoro é a de que, de repente, o ex-presidente Jânio Quadros e o ex-prefeito Olavo Setúbal cheguem a um acordo no qual o senador paulista ficaria a Janga. Verdade, segundo eles, é que hoje, eleitoralmente, Montoro é mais forte que Jânio e Setúbal, mas, caso os representantes do PTB e do PP se unam, a posição do senador premechista começa a ser seriamente ameaçada".

Sendo São Paulo o maior colégio eleitoral do país, para o PMDB, a vitória naquele Estado é decisiva, é uma questão de honra. Pois justamente ali o PMDB vê voltar-se contra si o PP, numa aliança com o PTB.

E ainda se fala em "oposições reunidas".

Na verdade, as chamadas "oposições reunidas" estão cada vez mais desunidas. Não existem "oposições reunidas". Existem, sim, "oposições desunidas". E é o que o povo está vendo. Em São Paulo, é assim. No Rio de Janeiro, a briga é muito mais feia. E aqui na Paraíba...

Diante desse quadro que se agrava a cada dia, compreende-se o otimismo do deputado Nelson Marchezan, candidato do PDS à presidência da Câmara Federal. O deputado Nelson Marchezan tem dito e repetido que conta com o voto de vários deputados dos partidos de oposição. Acreditado que tanto o PMDB como o PP, mais até do PP do que do PMDB.

3. INTERNACIONAL

A União Soviética vem fazendo verdadeira ofensiva contra a política dos Estados Unidos no Golfo Pérsico.

Em sua recente viagem à Índia, este foi um dos principais temas que Brejnev discutiu com Indira Gandhi. O presidente Leonid Brejnev, provavelmente, conduziu essa ofensiva nos últimos dias de governo do presidente Jimmy Carter pensando em influir, desde já, na orientação do novo presidente Ronald Reagan.

Mas o general Alexander Haig, que será o secretário de Estado do governo do presidente Reagan, já se encarregou de desfazer quaisquer ilusões a respeito.

Disse o general Alexander Haig que os Estados Unidos devem estar dispostos a atuar unilateralmente para garantir o acesso aos recursos vitais de petróleo do Golfo Pérsico.

O general Haig afirmou, inclusive, que, neste sentido, os Estados Unidos devem manter entendimentos e fazer consultas aos seus aliados, a fim de obter um consenso sobre a defesa desse acesso ao golfo.

A região do Golfo Pérsico é vital para os Estados Unidos, diz o general Haig.

Na verdade, é vital para toda a Ocidente, para todos os países consumidores de petróleo daquela região. Inclui para o Brasil.

Dai o general Haig falar em consultas a todos os países aliados aos Estados Unidos, com vistas a um consenso, por parte dos norte-americanos, há a firme determinação de não fazer uma ação unilateral.

Os Estados Unidos mantêm poderoso esquema militar na região e não vão abrir mão, de forma alguma, do acesso aos recursos vitais de petróleo do Golfo Pérsico.

E assim com o presidente Jimmy Carter e será assim com o presidente Ronald Reagan.

Antes mesmo da posse do novo governo norte-americano, o general Alexander Haig deixou logo à União Soviética científica das disposições dos Estados Unidos sobre o assunto.

Benedito Maia

Do Redator:

Relógios parados

"A Paraíba tem pressa" e os relógios da cidade estão todos parados, "estão todos dormindo, estão todos deitados, dormindo eternamente".

No tempo da infância da minha geração, quando relógio era jóia e não objeto de uso comum - portanto, raramente usado - os pobres sabiam da hora certa olhando os relógios da Faculdade de Direito, Paraíba Palace Hotel - Colégio Estadual (antigo Lyceu), Grupo Thomaz Mindelo, Catedral Metropolitana, Igreja do Rosário e, mais recentemente, o da Praça Vidal de Negreiros que, embora, trabalhando, está sempre com a hora errada.

Deste, só um funciona - o da igreja do Rosário, em Jaguaribe, os demais, "estão todos dormindo, estão todos deitados, dormindo eternamente".

Como que a Prefeitura de João Pessoa e alguns órgãos responsáveis pelos relógios não tivessem ainda entendido que "A Paraíba tem pressa".

Se no Porto tem um a pedra a ser demolida, várias pedras devem haver no cabelo de cada um desses relógios. E são tantas e tão grandes, que eles deixaram de acompanhar o tempo e perderam de vista a pressa que envolve a Paraíba pretendendo queimar etapas vencidas, e que dificilmente será feito com os relógios da cidade parados, pois não temos onde marcar o início e o término de decisão.

Seria bom que as autoridades responsáveis pelo problema tomassem algumas medidas objetivando recuperar

os relógios, até mesmo procurando mobilizar a comunidade, no que haveria, de certo, um trabalho conjunto de autoridades e povo, podendo contarmos com a técnica dos que ainda lidam com esta especialidade e o apoio de quantos gostariam de ver os antigos relógios funcionando.

No tempo dos saudosos bondes, o relógio do Paraíba Palace Hotel era o mais consultado, pelos que apanhavam aquele transporte barato em busca da praia, de Cruz das Armas e outros pontos da cidade, servindo de orientação para voltar à casa os maridos que cumpriam os horários determinados pelas mulheres.

Hoje, a minha não diz a que horas devo chegar, pois ela sabe que não temos em que relógio ver as horas e dar cumprimento à sua determinação.

Enquanto os relógios parados trouxeram esta vantagem, há outros inconvenientes, como vemos que, com os relógios parados, oferecemos uma péssima imagem à geração de hoje e até mesmo aos turistas.

Esperamos que a sensibilidade de alguém seja despertada, e os relógios da cidade voltem a trabalhar, a dar conta do seu recado, a fazer com que os homens de hoje sejam tão responsáveis como os de ontem, quando a maioria olhava a hora nos relógios públicos até para assinar o ponto em suas repartições. É pena que tantos relógios estejam parados, concorrendo para que o passageiro não possa acompanhar a pressa da Paraíba.

POLÍTICA LOCAL

VOLTA S. A. AGRO INDUSTRIAL
PIANCÓ - PARAIBA

CGCMF Nº 09315599/0061/27

Capital Autorizado Cr\$ 70.000.000,00
Capital Subscrito Cr\$ 21.102.545,00
Capital Integralizado Cr\$ 21.102.545,00EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convidados os senhores acionistas da Volta S. A. Agro Industrial, a se reunirem em sua sede social na Rua Cel. João Leite nº 135, na cidade de Piancó, deste Estado da Paraíba, no dia 26 (vinte e seis) de janeiro do ano em curso de 1981 (hum mil novecentos e oitenta e um), às 15 (quinze) horas, em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1 - Reformulação estatutária para uma melhor adequação a nova Lei de S.A. e ao F.L.NOR;
- 2 - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Piancó (Pb), 13 de janeiro de 1981

Ademar Teotônio Leite Pereira
Presidente do ConselhoFrancisco Florentino da Silva
MembroGOVERNO DO ESTADO
DA PARAIBA
SECRETARIA DOS
TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE
ESTRADAS DE RODAGEM
DO ESTADO DA PARAIBA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 03/81

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/81

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA PARAIBA (DER-PA), torna público, a quem interessar possa, que fará realizar através da Comissão Permanente de Licitação (CPL), em sua sede a Av. Ministro João Antunes de Almeida s/n, nesta cidade TOMADA DE PREÇOS para aquisição de móveis de aço (guarda-roupas, estantes e armários e bedonchos), destinados ao Terminal Rodoviário de João Pessoa.

O Edital acima referido encontra-se afixado na Sala da CPL, no Edifício sede do DER-PA, onde poderá ser adquirido pelos interessados, no horário normal de trabalho nos dias úteis juntamente com os demais elementos necessários a participação na licitação.

O recebimento das propostas, para julgamento dar-se-á na CPL, às 15.00 (treze) horas do dia 22 (vinte e três) de janeiro do corrente ano.

João Pessoa, 13 de Janeiro de 1981.

Esg. JOSÉ CAVALCANTE MATIAS

Presidente da CPL

GOVERNO DO ESTADO
DA PARAIBA SECRETARIA
EXTRAORDINÁRIA DE
SANEAMENTO E HABITAÇÃO
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS
DA PARAIBA
CAGEPA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 01/81

1. A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar às 09 horas, do dia 02 de fevereiro de 1981, Nº 01/81, para implantação da rede de distribuição, ligações domiciliares e reservatório elevado do Sistema de Abastecimento d'água do conjunto MANGABEIRA I.

2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações na sede da CAGEPA, situada à Av. Feliciano Cirne, S/N, no bairro de Jaguaribe, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 14 de janeiro de 1981

CRISTOVAM LIMEIRA DE QUEIROZ
Diretor Adm. e FinanceiroCIDADES HORTIGRANJEIRAS DA PARAIBA S.A.
C.G.C. M.F. Nº 08.269.847/0001-88
Assimilada para Extraordinária
Edital de 1ª Convocação

Pelo presente ficam os senhores acionistas desta empresa convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 02 de fevereiro do corrente ano às 12.00 (doze) horas na sua sede social localizada no Centro Administrativo do Estado, Bloco II, 2º Andar na cidade de João Pessoa Capital do Estado da Paraíba a fim de apreciar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Reforma dos Estatutos Sociais inclusive aumento do teto do capital social autorizado, o qual deverá passar para Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros); b) Apreciação de laudo de avaliação de bens imóveis objetivando a sua incorporação ao patrimônio social; c) Aporte do capital social dos valores de equidade e projetos já realizados e bem assim dos valores exigíveis para complementação dos mesmos, já contratados e relativos às áreas de João Pessoa e Campina Grande, em observância à determinação legal; d) Aumento do capital subscrito e integralizado com os valores constantes dos itens "b" e "c"; e) Assunção das obrigações de interesse social. João Pessoa, 18 de janeiro de 1981. JOSÉ DE OLIVEIRA COSTA - Presidente do Conselho de Administração, FRANCISCO MARINHO DE MEDEIROS E GLAUCO TAVARES PESSOA DA COSTA - Membros.

Assine AUNIÃO

Em Patos

Travessa Solon de Lucena, s/n.
Fone: 421-2268

Após indicado Gerson, Burity se reuniu com a bancada municipal

Burity concorda com
indicação de Gerson

O vereador Gerson Gomes de Lima foi indicado ontem, pelo governador Tarcísio Burity, para ser o candidato a presidência da Câmara Municipal. O Chefe do Executivo recebeu um documento, apresentado pelo presidente do PDS municipal, deputado Assis Camelo, constando assinatura de nove, dos 10 vereadores, confirmando o nome de Gerson. O único a não assinar, foi José Anchietta, que também se diz candidato.

Logo após a reunião com a bancada municipal, o Governador prestou rápida entrevista à imprensa. "Isso me agradou por dois motivos. Primeiro porque é um candidato que expressa a vontade da maioria absoluta da bancada. Portanto não foi um candidato imposto por mim nem por ninguém. Segundo porque conheço o vereador Gerson Gomes de Lima, suas qualidades, filho de quem é, e tudo isso é uma garantia para o partido e a bancada permanecerá unida".

15/01/81 ECLETICA 103384

Considerando também, que os vereadores do PMDB são homens sérios, que vêm defendendo os interesses do município de João Pessoa, o futuro presidente da Câmara, juntamente com os demais vereadores, me consultou se poderia formar uma Mesa ecletica, e como era a vontade da maioria, concordei.

Indagado se o mesmo critério seria adotado para a eleição

Múcio confiante na
unidade pedessista

O deputado Múcio Sátrio está confiante na vitória do PDS nas próximas eleições, por entender que o quadro atual é bem diferente do de 1978. "Naquela época, a ARENA se dividiu no que terminou favorecendo a eleição do atual senador Humberto Lucena. Hoje, o que temos é um partido único, o PDS, sem defecções não havendo possibilidade de dissidência. Os que tinham de sair, já saíram e fundaram o PP. Os que ficaram, inclusive eu, que votei contra o ex-governador Ivan Bichara, votamos com o Governo".

Outro argumento que sustenta Múcio para tranquilidade da vitória do seu partido, é o fato de ser muito difícil uma unidade entre o PMDB e o PP, para se pensar em composição visando as eleições em 82.

COLIGAÇÃO

É claro que a coligação da oposição é muito forte e nos dará muito trabalho, mas eu não acredito nessa composição. O PMDB tem vários nomes, vários postulantes ao Governo do Estado. Essas "estrelas" naturalmente não irão se conformar que seja indicado um nome contrário aos seus quadros.

Indicar o nome de Mariz é o que Múcio acha mais difícil a oposição fazer, uma vez que muitos políticos do PMDB não esquecem que o líder pepista passou todos os anos difíceis da Revolução no partido do Governo, sem sofrer os impedimentos que a oposição sofreu, "e agora quando se acena uma possibilidade de a oposição aspirar o po-

der, desde que haverá eleições diretas, e isso graças ao processo de abertura do Presidente Figueiredo, então, por que entregar o cargo a um membro que não é do PMDB?".

CAMELO/MILANEZ

Na opinião do deputado Assis Camelo, postulante a presidência do Poder Legislativo, o critério para a Assembleia será diferente. "Aliás, o Governador deu entrevista dizendo que poderá ser igual ao da Câmara, mas nesse poderá estar o X do problema. Acho que o caso da AL é diferente".

Já o deputado Fernando Milanez, que também aspira a presidência, acredita em três critérios para a definição da Mesa.

O primeiro seria uma conversa do Governador com os deputados do PDS e o líder do Governo. A aceitarão de um documento constando de assinaturas onde estaria indicado o de maior preferência, seria o segundo critério. E por fim, o da escolha do candidato através da própria bancada, a exemplo do que aconteceu com o deputado Nelson Marchezan.

Tanto Milanez como Assis Camelo, estão convencidos de que não haverá um terceiro nome. Acreditando num processo democrático, ambos estão dispostos em reconhecer o vencedor e apoiá-lo.

Múcio, inclusive, não afasta a possibilidade do próprio Humberto Lucena postular, no momento oportuno, a candidatura. Aliás, vale lembrar nessa oportunidade que o Senador, por mais que negue, está encontrando problemas dentro do PMDB, a exemplo dos Gadelha, dos Cunha Lima e de outros, quanto a questão de nomes. Isso, na verdade, é um problema que não me compete nem analisar. Tenho a cuidar do meu partido, todavia, diante da pergunta feita, tenho a dizer que não acredito em coligação das oposições diante desta série de impedimentos que é do conhecimento de todos.

UNIDA

O representante de Patos disse confiar na unidade de sua bancada com relação à Mesa da Assembleia. "Qualquer nome que saia não provocará entendimentos. Voto em Assis Camelo, embora não tenha nada contra a pessoa do deputado Fernando Milanez".

Múcio concluiu suas declarações, afirmando que a sua ideia é disputar a reeleição para a Assembleia Legislativa, "mas não afasto a possibilidade de vir a disputar a Prefeitura de Patos. Tudo vai depender da decisão, na hora precisa, do meu partido".

Laércio quer
PMDB com
a liderança

Somente com a bancada forte e o partido unido é que poderemos creditar a nossa vitória nas eleições em 82. Sempre defendi a liderança do PMDB numa coligação, mas isso não impede que, dentro dos entendimentos, o nome que venha reunir o consenso da unidade oposicionista seja de outro partido. Precisamos saber quem terá o maior peso, o mais forte no jogo para que as cartas não se dispersem.

Essa é a opinião do deputado Laércio Pires com relação à coligação do PMDB e do PP em 1982. Quanto ao episódio envolvendo o nome do deputado Marcondes Gadelha junto à cúpula do PMDB nacional, pelo fato de representar paraibano na Câmara Federal ter conversado com o vice-presidente Aureliano Chaves a respeito da Constituição, Laércio Pires acha que existe muita especulação, mas Marcondes falar com Aureliano "é um direito dele. Eu sou um dos que defendem uma Assembleia Nacional Constituinte e acho que é pensamento do PMDB, de um modo geral".

Analisando a possibilidade de reforma eleitoral, visando o fortalecimento do PDS, Laércio acha que será empregada "quatro fórmulas mágicas".

"A primeira seria tentar barganhar com alguns partidos de oposição, para manter a maioria no Congresso Nacional. A seguinte, e bem absurda, a prorrogação dos mandatos parlamentares; a terceira mandar os obedientes de sistema, como os Anísios, os Priscos, para fazer o casulismo, através de emendas, como o voto vinculada, proibição de coligação, sublegenda; e a quarta fórmula mágica seria o parlamentarismo, porque divide os Ministérios, e pode barganhar cargos".

Analisando a possibilidade de reforma eleitoral, visando o fortalecimento do PDS, Laércio acha que será empregada "quatro fórmulas mágicas".

"A primeira seria tentar barganhar com alguns partidos de oposição, para manter a maioria no Congresso Nacional. A seguinte, e bem absurda, a prorrogação dos mandatos parlamentares; a terceira mandar os obedientes de sistema, como os Anísios, os Priscos, para fazer o casulismo, através de emendas, como o voto vinculada, proibição de coligação, sublegenda; e a quarta fórmula mágica seria o parlamentarismo, porque divide os Ministérios, e pode barganhar cargos".

Laércio Pires

PROCURAÇÃO

Pela presente, venho tornar sem efeito a PROCURAÇÃO por mim outorgada nos Bacharéis DI. AERAMANDO MOTA E MANOEL GOMES DA SILVA.

FICANDO sem efeito portanto a partir desta data, qualquer ato produzido pelos advogados acima referidos, em meu nome.

João Pessoa, 12 de Janeiro de 1981

Pedro Manoel Macedo
MarinhoCARLOS
CHAGAS

Montoro ataca Jânio

Brasília - "Fii-lo, porque qui-lo" tornou-se, mais de vinte anos atrás, a marca registrada do cidadão Jânio Quadros, dentro de seu português castiço e de suas mensagens que sensibilizaram momentaneamente o país inteiro. Estaríamos, agora, diante da hipótese de a afirmação ser mudada para "Eu não, porque eles quiseram".

Decidiu-se Franco Montoro a entrar no mata e enfrentar a onça quando, ontem, pouco antes de deixar a capital Federal, desafiou a respeito da candidatura Jânio Quadros ao Governo de São Paulo. Disse, sem meias palavras, que o ex-presidente da República se encontra a serviço do Palácio do Planalto, fazendo o jogo dos detentores do poder e empenhado em dividir politicamente o Estado.

Os elogios de Jânio ao regime, seus telegramas, declarações públicas trocadas com o general Figueiredo, o general Golbery e o professor Heitor Ferreira comprovam quaisquer suspeitas ainda não confirmadas mas não constituem o pior, conforme o senador, mais do que tudo, o ex-presidente estaria procurando embaraçar o processo político paulista, dizendo-se um homem (e um candidato) de oposição. Não faz pouco, mandou emissários a ele, Montoro, e a Olavo Setubal, para que os três celebrassem um pacto de aliança e unidade, ao menos até julho, não se estando e nem surgindo como possíveis candidatos, para que, naquele mês, e de acordo com pesquisas mandadas realizar, se compusessem em carta de um deles como indicado ao Palácio dos Bandeirantes. Os outros se acomodariam com a vice-governança, o Senado ou a prefeitura da capital.

"Eu não vou, como disse aos dois deputados federais que me procuraram, assim como acredito que Olavo Setubal também não vá, porque se uma união das oposições seja como necessária e deve ser sempre examinada, uma união com Jânio exprimaria a abdicação anti-povo, ainda que jamais ele venha a situar-se em primeiro lugar, numa pesquisa de opinião seria".

O senador paulista se refere às inúmeras articulações efetuadas por Jânio Quadros junto a políticos da oposição, nos últimos dias, como atitude personalista e despojada de espírito público, visando apenas misturar as cartas e dividir as forças adversárias do governo. No fundo, o que pretende é sair candidato, levando uma fatia das oposições, mas a serviço do governo federal. Para isso, conta com um dos maiores aparatos financeiros de que se tem notícia, é financiado na televisão e está em vias de lançar um jornal próprio - coisas que não acontecem por acaso e nem gratuitamente.

Outra observação de Montoro lembra, que, por coincidência, ao tentar arrebatar os antigos cassados e punidos como ele, Jânio não conseguiu o apoio de ninguém atingido pela revolução sob alegações de subversão. Mas todos os pretensores afastados por corrupção estão a seu lado. O fato surge significativamente e demonstra até onde o ex-presidente pretende chegar.

Para ele, o importante é não deixar que se desenvolvesse uma estratégia do governo federal, que através de Jânio pretende dividir São Paulo, como aliás, em outras oportunidades tem sido feito. Não se considera candidato irreversível, ainda que suponha venha a ser indicado pelas oposições, conforme todas as pesquisas realizadas no Estado apontam para menos de dez anos. Se a coligação do ex-presidente sobreviver um pouco, de uns meses para cá, em momento algum chegou a ameaçá-lo, pois permanece no primeiro lugar, com índices bem superiores. Montoro pretende seguir sem maiores confrontos o curso de sua campanha, mas dada a desfaçatez

da proposta recebida há dias, decidiu-se a não recomendar o que pensa: "Será melhor para o eleitorado que, desde já, fique alertado sobre os verdadeiros propósitos dos detentores do poder e de seu atual instrumento, para que com o desmoronar das articulações ninguém se iluda".

"Eu não sei o que há de uma verdadeira união das oposições paulistas, ele repete, mas em momento algum poderia calar diante de mais uma farsa engendrada pelo personagem em questão. As máscaras precisam cair, em tempo útil para que a sociedade conheça o que lhes vai por detrás".

Do lado da onça, ou melhor, do lado do ex-presidente, as críticas de que estaria fazendo o jogo do Planalto são rebatidas com veemência, sob uma argumentação maior: Jânio Quadros se constituiu, hoje, no anti-Maluf, na medida em que não tem pouso nas mais férreas diatribes à postura política e nos métodos administrativos do atual governador. Perguntado, outro dia, sobre de que subitâneo larápio maléfico fosse candidato, ele comentou que não seria a vassoura, mas o chicote. Apesar de sua oposição cerrada diante de Maluf, no entanto, procedem as observações de Montoro quanto às suas ligações com o Governo Federal. Depois de análises trocas de cartas de natal entre ele e a cúpula palaciana, informa-se agora haver recebido carinhoso bilhete do próprio presidente João Figueiredo, desejando que a recuperação de sua esposa, de recente intervenção cirúrgica, aconteça da melhor forma possível. Seus logins ao regime também não passam despercebidos, ainda que nessa sinfonia do absurdo não raro se ouçam os acordes de suas críticas à política econômica-financeira do ministro Delfim Netto. Parlamentares paulistas não têm a menor dúvida de que Jânio Quadros será candidato do PTB ao governo do Estado, senão com o apoio declarado, ao menos com o beneplácito do Palácio do Planalto, pois se alguém pode dividir as oposições, será ele. Daí a necessidade que sentiu Franco Montoro de vir a público, numa progressão no mínimo fascinante, caso o ex-presidente decida responder no mesmo tom.

PROJETO ATRASADO

Chega com no mínimo quinze anos de atraso a disposição da cúpula do PMDB de preparar um projeto alternativo para a sociedade brasileira. Tirante iniciativas isoladas, a maior delas tendo sido o "Projeto Brasil", do senador Teotônio Vilela, as oposições se apresentaram de mãos vazias diante da presidência em termos de opções políticas, econômicas e sociais. Sempre disseram o que não queriam, mas demais avançaram o que pretendiam. O argumento para essa postura, agora revista, estava em que vivíamos um regime de exceção ditatorial, onde aos adversários da revolução não se permitia sequer aspirar ao poder. Os casuísticos e pacotes produzidos às centenas, alterando as regras do jogo eleitoral, exprimiam apenas isso, para Ulisses Guimarães e seus companheiros. Assim, eles entendiam como perda de tempo ou exercício de prestidigitismo lutar por alguma coisa que não fosse a conquista da democracia. Mesmo duvidando de que a maior parte do caminho foi percorrida, no rumo da normalização institucional, chegam agora à conclusão de que precisam esboçar as suas alternativas. O problema consiste em saber que fórmulas produzir, por exemplo, para deter o surto inflacionário, ou conseguir recursos para empreendimentos no campo social. Deveriam ter um cuidado: Não tornar público o seu plano, pois quem garante que não seria copiado, em extremos, por um governo hoje desesperançado?

Carlos Chagas



CAPESA
CIPÓ AGROPECUÁRIA S.A.
Sede Social: Santa Teresinha - Paraíba
Escritório: Av. São Paulo, 1.100
João Pessoa - Pb.
C.G.C. (M.F.) Nº 08.665.978/0001 - 84.
CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 44.157.000,00
CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 34.107.799,00
CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 34.107.799,00
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Edital de Primeira Convocação
Ficam convidados os senhores acionistas da CIPÓ AGROPECUÁRIA S.A. - CAPESA, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada às 10h00 (dez) horas do dia 21 (vinte e um) de maio de 1981, na sede social, à Av. São Paulo nº 1.100 - Bairro dos Estádios, nesta Capital, a fim de deliberar sobre o seguinte ordem do dia:
a) Alterações Estatutárias;
b) Tratar outros assuntos de interesse da sociedade.
JOÃO PESSOA-PB, 12 DE JANEIRO DE 1981.
FRANCISCO OTONIEL CARNEIRO
Pres. Cons. Adm.
ARTUR CARNEIRO BASTOS
Vice-Presidente
IDARCIR DE MENEZES CARNEIRO
Membro.

FAZENDAS REUNIDAS BONDÓ S/A - BONDOSA
CGC. 09.136.433/0001 - 43
Capital Autorizado. Cr\$ 20.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado. Cr\$ 19.901.699,00
Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária
Ficam convidados os senhores acionistas, para comparecerem a uma reunião das Assembléias Gerais Ordinária e extraordinária, a se realizarem cumulativamente, na sede social à Praça 1817, nº 98, às 10 (dez) horas, 13 de fevereiro de 1981, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) apreciar as contas da empresa referente o exercício findo em 30/06/80; b) incorporar as reservas da correção da expressão monetária do capital social; c) eleger o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da empresa, fixando os honorários; d) elevar o capital autorizado de Cr\$ 20.000.000,00 para Cr\$ 50.000.000,00; e) tratar outros assuntos de interesse da sociedade. AVISO AOS AÇIONISTAS: encontram-se no Escritório da empresa acima mencionado, os documentos a que se refere o art. 133, da Lei 6.404/76. João Pessoa, 11 de janeiro de 1981. Ass. Antonio d'Ávila Lins - Presidente do Conselho de Administração.



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO
Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo
Lentes de Contato - Ortopia.
DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539
• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.
PLANTÃO NOTURNO
Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222-0090 - 221-1190
Consultas:
Hora Marcada.
Residência: Rua Sílvia de Almeida, 820 - Tanguatuba
Fone: 2343465



CASA DA MADEIRA
MADEIRAS DE LEI
Sucupira
Ipê
Massaranduba
Colas e Vernizes
Aglomerados e Compensados de todos os tipos
Tudo para pronta entrega a Construtores e Revendedores
Av. Dom Pedro II, 272
Fone - 448 - Guarabira
Um Empreendimento Jomar Porpino

População faz denúncia sobre poluição da água

Alhandra (A União) - O ex-vereador Manoel Fernandes, esta semana, voltou a denunciar o grave problema que a população de Alhandra enfrenta: água. Sem acusar qualquer autoridade, o ex-parlamentar disse que os moradores podem chegar a um índice crítico de esquistossomose, uma vez que o sistema de abastecimento d'água é muito precário e poluído.

A população praticamente não tem água, disse ele, adiantando que um poço foi perfurado pela Cagapa e colocado em funcionamento devido a um convênio com a Fundação SESP, "porém este poço tem baixa vazão, o que deixa a população quase que privada do precioso líquido além da poluição por falta de tratamento.

Portanto, o sr. Manoel Fernandes fez um apelo, no sentido que as autoridades governamentais tomem medidas urgentes, para evitar que um novo surto de esquistossomose venha a eclodir no município, e ao mesmo tempo amenizar o sofrimento da população, que passa por sérias vexações com ausência constante de água nas torneiras, por insuficiência do poço.

A administração do abastecimento d'água fica por conta da Prefeitura Municipal, que não possui recursos técnicos para manter as expectativas das necessidades, o funcionamento e tratamento do poço, daí existir urgência para intervenção das autoridades governamentais.

Prefeito satisfeito com êxito das festividades

Itapororoca (A União) - O prefeito Humberto Espínola Guedes disse ter ficado bastante satisfeito com as festividades já tradicionais de Santos Reis em seu município. Segundo ele, cerca de cinco mil pessoas vindas de várias cidades prestigiaram com o melhor comportamento possível a promoção, que todos anos movimentou os setores de Itapororoca.

O ponto alto das comemorações foi o grande baile animado pelo grupo musical "Os Satânicos", da cidade de Santa Rita.

ESTRADA

Por outro lado, o Prefeito de Itapororoca afirmou estar otimista com relação a construção, pelo governador Burity, da estrada ligando Guarabira

Equipe de técnicos da Seplan visita Pitimbu

Pitimbu (A União) - Uma equipe de técnicos da Secretaria do Planejamento, tendo à frente a sr. Angeleu, acompanhados de outros da Secretaria de Saúde e da Educação e Cultura e da Saelpa, estará durante o dia de hoje visitando esta cidade, com a finalidade de fazer um levantamento da região para a implantação de um posto médico, na localidade denominada Cau, como também de um sistema de abastecimento d'água e eletrificação em Ponta do Coqueiro.

Já na zona urbana, os técnicos verificarão um terreno doado pelo prefeito Fernando Cunha para a construção do Centro Social Urbano; e no populoso distrito de Taquara será edificado um posto médico, ampliação do grupo escolar e recuperação de 80 novas residências dos trabalhadores da indústria canavieira.

Informou a sr. Angeleu que a equipe dos técnicos da Seplan, Saelpa, SS e SEC faz parte do Plano de Apoio às Populações da Zona Canavieira do Estado da Paraíba. As 13h, a equipe será recepcionada com uma peixada oferecida pelo prefeito Fernando Cunha, num dos restaurantes da orla marítima.

Sousa terá Calçadão na rua Padre Correia de Sá

Sousa (Sucursal) - O Prefeito Sinval Gonçalves Ribeiro manteve na noite da última segunda-feira, no Fórum Municipal, importante reunião com os comerciantes estabelecidos nas Ruas Padre Correia de Sá, Manoel Gadelha Filho e Coronel José Vicente, dando ciência da construção do Calçadão na Rua Padre Correia de Sá, dentro de aproximadamente trinta dias.

Confirmou, na oportunidade, a transferência dos comerciantes ambulantes para a Rua Guilberto Filho. Hoje às 19h30m, o Prefeito se reunirá com os ambulantes, para debater essa mudança de localização de feiras.

Por outro lado, o Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal, bacharel João Marques Estrela e Silva, confirmou a transferência da feira livre de Sousa, do sábado para a segunda-feira. Disse que o Prefeito fará essa mudança de qualquer maneira, mas por questão de conveniência, ainda está realizando uma consulta junto aos comerciantes. Os comerciantes que possuem bancas permanentes nas imediações do Mercado Público, serão transferidos para a Rua Emílio Pires, no trecho compreendido entre o Açougue Público e a Travessa Napoleão Gomes.

BIODIGESTOR

O Laboratório Biomassa da Universidade Federal da Paraíba, Campus de Areia e Emater de Sousa, fizeram as instalações do processo de eletrificação Biodigestor na propriedade denominada "Aba da Serra".

Prefeitura divulga em Cajazeiras nota contra B. Barreto

Afirmando que o sr. João Bosco Braga Barreto, suplente de Senador pelo PMDB, iniciou sua carreira política "sem bases na sinceridade", o secretário Valtimar Rolim, da Prefeitura Municipal de Cajazeiras, afirma em Nota enviada à Imprensa que o sr. Bosco Barreto "se auto-intitula em defesa dos fracos e oprimidos, num quixotismo de ópera bufa".

Na íntegra a Nota da Prefeitura Municipal de Cajazeiras, respondendo os "ataques" daquele político cajazeirense.

A NOTA

Senador pelo PMDB, fez acordo com o deputado Antônio Mariz do Partido do Governo; que gosta de ser chamado primeiro suplente de senador, fato que tem tanta importância como ter um tesouro na lua; tenho a dizer as pessoas honestas e homens de bem de Cajazeiras e principalmente às pessoas que trabalham, o que não é o caso dele, que este pronunciamento não passa de um delírio alucinação como foram tantos outros pronunciamentos que o mesmo, "Suplente de Senador" tem feito durante os últimos 12 meses. É que toda vez que o Cidadão supra-citado naufragou em embriaguez cai na triste realidade que tem sido sua vida nos últimos anos.

Trata-se de uma pessoa que iniciou uma carreira política sem bases na sinceridade e, portanto, não passou do primeiro mandato eletivo. Quem não se lembra da gestão deste cidadão como deputado, da sua "grande" atuação na casa de Epitácio Pessoa?

Basta procurar os jornais da época: votos de aplausos para corrida de Bicicleta, transferir Cajazeiras, para o Ceará, entre outras bravatas tragicômicas, que fizera rir a todos que tomaram conhecimento. E a coerência. Quem não sabe que o "Suplente de Senador" começou sua carreira política, apoiando o deputado Edme Taóres do partido do governo, logo depois formou com o PMDB, atualmente lembra a velha música de Vicente Celestino.

Saindo para teatro de mais Baixa Categoria, até ser vaiado em pleno picaideiro de um circo.

Trabalho da FPF é reconhecido pela Câmara Municipal

Patos (A União) - Na última Sessão da Câmara Municipal de Patos, foi reconhecido o trabalho imparcial da Direção da Federação Paraibana de Futebol, realizado frente o futebol paraibano, através do Requerimento de autoria do Vereador Juraci Dantas de Sousa, que foi aprovado por unanimidade.

Justificando, o Edil patense usou os seguintes termos: "Registramos na Ata dos Trabalhos desta Sessão, Votos de Agradecimentos e Reconhecimentos dirigidos ao Sr. Juraci Pedro Gomes, Presidente da Federação Paraibana de Futebol, pelo tratamento dispensado ao time do Nacional Atlético Clube, no decorrer do Certame Paraibano de Futebol/80, em que nosso representante teve todas as condições de direito respeitado e fez excelente campanha.

Continuando, o Vereador Juraci Dantas, se expressou: O trabalho imparcial que vem sendo desenvolvido frente à Federação Paraibana de Futebol, pelo Desportista Juraci Pedro Gomes, passa a demonstrar que a FPF, no tocante ao tratamento,

é de igual para igual. Não existe prioridade para os filiados e outros. Todos são iguais. Todos os grandes. A equipe do Nacional realizou uma ótima campanha neste Campeonato, simplesmente, porque seus direitos foram conservados durante todo o certame.

Finalizou Juraci: Com uma equipe extraordinária que tem a Direção da Federação Paraibana de Futebol, formada por homens de responsabilidade, dedicados ao aperfeiçoamento do nosso futebol, dentre eles podemos citar os nomes do Prof. Sebastião Sávio, Bel. Gilvan Freire, Prof. Manuel Almeida Bel. Dinorá Medeiros; Nivaldo Correia, Mario Bezerra, e tantos outros que auxiliam a marcha administrativa da FPF.

Médicos vão concorrer as eleições-82

Alagoa Nova (A União) - O PDS desta cidade vai concorrer nas eleições municipais de 1982 com os nomes dos médicos Severino Waldemir Medeiros e Protásio Carlos Moreno, para Prefeito e Vice-prefeito, respectivamente, que contam com o apoio e o voto das principais lideranças do partido governamental do município, que tem como representantes o parlamentar Assis Camelo, o prefeito Alípio Bezerra Melo, e vereador Jaime Flor e outros.

O candidato a Vice-prefeito, Protásio Moreno, é influente líder do populoso distrito de Matinha e disse que não queria disputar o mandato, "mas atendendo aos constantes apelos dos moradores da minha localidade, decidi concorrer ao lado desse abnegado médico Severino Waldemir Medeiros, estando assim disposto para disputar o pleito de 82 pelo novo partido, que nessa cidade conta com o apoio das lideranças".

Moradores do Conde fazem reclamações

Conde (A União) - Os moradores do município do Conde continuam esperando providências. Por parte das autoridades, no sentido de recuperar o prédio da Unidade Sanitária, localizado à rua da Conceição, que está de sabando, colocando em risco a vida dos funcionários e pacientes que diariamente procuram aquele setor de saúde.

Segundo os reclamantes, o posto vem funcionando precariamente e o teto começa a ruir, não suportando mais o próximo inverno. A assistência médica está deficiente, uma vez que falta medicamentos e médicos. Afirma os moradores que, caso o Governo do Estado não tome providências graves consequências poderão ocorrer nos próximos dias.

Fortalecida candidatura de Aluísio

Conde (A União) - Na região do litoral continue se fortalecendo gradativamente a candidatura do prefeito Aluísio Vinagre Régis à Assembleia Legislativa. Centenas de amigos e correligionários já enviaram cartas e telegramas, garantindo apoio total, em menos de um mês de lançamento da sua candidatura.

Segundo se comenta na cidade, em vários setores políticos, o prefeito Aluísio Vinagre sairá como forte candidato, uma vez que representa uma região "descolada", sem representante, daí contar com o apoio de todos os Prefeitos dos municípios circunvizinhos.

Burity fará palestra em Sousa dia 22

Sousa - O Governador Tarcsio Burity, confirmou no dia de ontem a sua presença nesta cidade, no próximo dia 22, para proferir palestra dentro da programação da XII Semana Universitária de Sousa.

O Governador Burity falará sobre os problemas do Nordeste, e a sua palavra vem sendo aguardada com o maior entusiasmo pela comunidade souzense, principalmente porque o governador paraibano tem se dedicado com uma vigorosa vibrante em favor dos nordestinos.

A informação foi prestada à reportagem pelo estudante Toninho Serrano, Presidente do Centro Acadêmico de Sousa.

Por seu turno, numa embarcação semelhante, de um amigo seu, o governador Tarclcio Burity, no mesmo horário, fazia, também um giro marítimo, indo depositar na Praia Areia Vermelha.

Folia

• Se oficialmente, este ano, a folia irá reinar durante dois dias seguidos: em Areia Vermelha, a rigor serão três, porque os veranistas de Camboinha, Poco, Areia Dourada e Formosa, irão promover (como é costume) o seu próprio carnaval naquela ilha.

• Os dois dias oficiais para a festa carnavalesca, marcados pela Secretaria de Comunicação Social e PB/Tur, são os de 21 e 22 de fevereiro.

• Prêmios serão destinados ao "Barco Mais Animado", "Barco Melhor Decorado", "Tenda Mais Animada" e para a Rainha de Areia Vermelha.

Basquete

• Ponderáveis setores esportivos do Cabo Branco continuam estranhando o não aproveitamento do técnico Antônio Carlos (Totonho), cujos conhecimentos no basquetebol são exaltados por muita gente e reconhecidos pelos altos dirigentes nacionais daquele esporte.

• Totonho, para quem acompanha de perto o seu trabalho, feito com (até) extrema dedicação, tem feito escola e dado exemplos irrefutáveis de que se o "bola ao cesto" ainda sobrevive aqui, ele é o seu principal responsável.

• Vamos ver agora como irá ficar o basquete no alvi-rubro nos próximos dois anos.

Mesas para o Hawai

• Está muito boa a procura de mesas para a "Festa do Hawai" que o Iate Clube da Paraíba irá oferecer ao seu quadro social na noite do próximo dia 7 de fevereiro.

• A Orquestra será a "Manaira de Fretos", fez grande sucesso no ano passado.

Nova idade de Lourdes

• Amigos de Lourdes Torres, pelo fio, parabenzam hoje a conceituada dama da sociedade pessoense, pela passagem do seu aniversário. Telegramas também serão enviados.

• Dona Lourdes está com Eunápio no Rio, onde ele vai concluindo "check-up" médico.

Sociedade DONALDO CORREA



JOÃO NASCIMENTO E HYLDA SAMPAIO DE LUCENA



INAUGURAÇÃO DA NOVA AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA



CASAL INDUSTRIAL JOSENILTON (EDNA) GOMES

Um ato de prestígio

• Um acontecimento prestigiado por nomes de importância na comunidade pessoense, foi a inauguração da Agência "Epitácio Pessoa", da Caixa Econômica Federal. O bacharel Severino Dionísio de Andrade saudou a diretoria da CEF em nome dos clientes e o deputado Fernando Milanez traduziu o pensamento do poder legislativo.

• O discurso de agradecimento foi feito pelo gerente-geral Antônio Mesquita Galvão. Prestigiando o evento estava o Governador Tarcísio Burty. A agência da CEF é gerenciada por Benjamin Rabello, na foto com a esposa Cleide, Lourdinha e Fernando Milanez, Governador Burty e Gerente Antônio Mesquita Galvão.

Jovens no poder

• Quatro inteligentes jovens que toda a sociedade admira estão prestando eficiente assessoria ao Gabinete Civil do Governador Tarcísio Burty. Sua atuação tem provocado elogios espontâneos pelos que diariamente comparecem ao Palácio da Redenção.

• São eles: José Ricardo Porto, João Pereira Gomes Filho, Maria do Socorro Brzezinski e Ryeka Martins. Um quarteto simpático e bastante comunicativo, recrutado pelo Governador Burty.

Problema resolvido

• O problema inicialmente surgido para a escolha de um nome para ocupar a sub-diretoria de Futebol de São do Cabo Branco, foi solucionado ante-ontem pelo titular do departamento, engenheiro Remo Germáglia.

• Depois de demorada palestra, pontilhada de ponderações de ambas as partes, o ex-juíz de futebol e ex-comentarista de arbitragens Edson Cunha, aceitou assumir a chefia daquele importante setor esportivo do clube de Miramar.

Curso de Direito

• Informa o secretário Raulino Maracajá Coutinho, que o III Curso de Especialização em Direito da UFPB encerrou suas atividades segunda-feira passada, com a realização da prova de Teoria Geral do Direito.

• A coordenação, por seu turno, já iniciou os primeiros estudos na elaboração do projeto para a realização do IV Curso de Especialização em Direito à nível de Pós-Graduação. O prof. Edgard Soares se mostra muito otimista com o projeto que está sendo feito pelo prof. Francisco Xavier Pinheiro.

Feijoada no Cabo Branco

• Em torno de uma grande panela de feijão, os campeões salomistas nas categorias Dente de Leite, Infantil e Juvenil, de 1980, irão comemorar conjuntamente os laureis conquistados, numa movimentada manhã no próximo domingo na sede do Cabo Branco, em Miramar.

• Os campeões das três categorias recebem a orientação muito eficiente do professor de Educação Física, Givaldo Leal de Menezes.

Outro evento importante

A sociedade pessoense, no dia 30 vindouro, vai estar novamente reunida para acompanhar um outro grande acontecimento religioso. Será o casamento de Glória Isabel, filha do casal médico Asdrubal (Carminha) Oliveira e Ricardo César, filho do casal Procurador Antônio (Glória) Tavares de Carvalho.

• O ato religioso será na Igreja de N. S. do Carmo com recepção na sede do Jangada Clube.

União pelo matrimônio

• Foi domingo passado, às 5 da tarde, na Capela do Colégio Pio X, o casamento de Hylda e Joao (foto), ela filha da Vva. Maria de Lourdes Sampaio de Lucena, e ele filho de Dorinha e José Batista do Nascimento. Entre os padrinhos dela, estavam o Senador Humberto Lucena e o casal eng. Haroldo Coutinho de Lucena.

• Do lado dele, destacamos os casais prof. Izomil de Lima Correia, Walter Pinheiro Lins e João Barros Guerra.



ARLINDO MONTEIRO

Bandinha

• A exemplo de Ipanema (Rio), a praia de Tambau também vai ter a sua bandinha. Para tanto um grupo jovem da sociedade já está em plena articulação, e, inclusive, conta com o total apoio da PH/Tur.

• Da Comissão Organizadora fazem parte, entre outros, Eunápio Torres Filho, Dinê Aranha, Mário Nicola, Luciano Bernardo e Domingos Porto. A Banda de Tambau está apenas um dia no ano. Sua estreia será no dia 21 de fevereiro. Sua música será escolhida livre.

CALENDÁRIO SOCIAL

• Em sua reunião semanal, na última segunda-feira, a diretoria do Cabo Branco aprovou, sem restrições, o calendário social apresentado pelo diretor Océlio Antônio Queiroga Cartaxo, para o ano de 1981. Claro que outras promoções, eventualmente, passem a figurar dessa programação social.

• O calendário aprovado é este: Baile do Vermelho e Branco (14 de fevereiro), Carnaval (28 de fevereiro, 1, 2 e 3 de março). Dia das Mães (9

de maio), Festa de São João (20 de junho) Baile das Debutantes, a rigor (3 de outubro), Aniversário do Clube, a rigor (12 de dezembro) e Festa de Réveillon (31 de dezembro).

• A ideia inicial do diretor social Océlio Cartaxo em fazer o "reveillon" deste ano com exigência do traje "black-tie", foi desistida. Em contrapartida, a festa de aniversário do Cabo Branco reclamará a exigência daquele traje de gala para os associados.

ALMOÇO PARA BRAGA

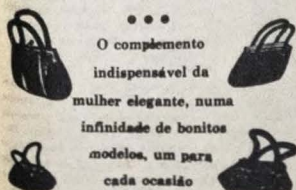
• O assunto dominante foi política, antes, durante e depois do almoço que o Comendador Renato Ribeiro Coutinho ofereceu ante-ontem em sua residência e cuja figura principal do encontro foi o deputado federal Wilson Braga (foto), segundo-secretário da Câmara e virtual candidato a Governador do Estado em 1982.

• Os Ribeiro, como sempre pródigos em bem receber. Ao lado do Comendador, recebendo os convidados, estava D. Anunciada. Presenças de Fernando Milanez, Cassiano Ribeiro, Judivan Cabral, Batista Brandão, Edna e Josenilton Gomes (foto), e dos diretores da "Calenda", sr. Carlos Antônio Ribeiro Coutinho, José Fernando Ribeiro Coutinho e Edisio Souto.

RÁPIDAS

CELSONO Almir Japiassú, que vai ter seu livro "Itinerário dos Inimigos" lançado no VI Festival de Arte de Areia, é diretor da Denison Publicidade, e irmão de Moacir Japiassú, da Revista "Isto É". • COM um jantar a dois, Áurea Virginia e Tico Gomes comemoraram, segunda-feira passada, o primeiro ano de casamento. O casal já iniciou as obras de sua mansão na praia do Bessa. • PREFEITO de Duas Estradas vai inaugurar, dia 16, várias obras públicas em sua cidade. • DENTRE os que foram apontados como "Melhores de 1980", pela crônica policial, estava o promotor Arlindo Monteiro (foto), Superintendente de Polícia. Um destaque merecido. • ER-LANE Cabral e Teotônio Junior em cerimônia muito simples, casam-se no próximo dia 20, na Igreja de Tambau. • VAI começar a ser entregues os convites para o nupcial de Maria do Carmo Araújo com o técnico Adenilson Maia (União).

Karine
Bolsas



Praca 1817, Nº 35-B
Fones: (081) 221-5740
JOÃO PESSOA — PB

**MOVELARIA
PERNAMBUCANA**
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Amorim, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
DEPÓSITO
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

**MOVELARIA
VALONES**

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198-centro
FONE 221-3712

**farmácia
PADRE
ZÉ**



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSELO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Acentuadas chances de equilíbrio profissional e financeiro em nova situação funcional. Reconhecimento. Elongos. Intelecto altamente evoluído. Foco da posição para o trato de assuntos de natureza intelectual. Felicidade e emoções em família. Sentimentos duradouros e ternos. Disposição para o amor em momento de grande afabilidade. Saúde sem alterações. Controle sua alimentação.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Bons aspectos profissionais. Eficaz disposição para a consolidação funcional do trabalho. Ganhos extras. Lucros inesperados. Bons resultados em aplicações. Firmeza nas decisões tomadas em relação a sua família. Proporcionará um bom relacionamento e momentos de gratificante convivência. Cúmplices e incompreensão no trato amoroso. Saúde neutra. Dedique-se de forma constante a prática de exercícios.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Habilidoso e verídico, o gêmeo tem toda grande chance de sucesso. Positividade nas atitudes relacionadas a sua atual situação pessoal. Cuidado com amizades e decisões e ambiciosos interesses. Harmonia no plano doméstico. Estabilidade afetiva. Busque entender a pessoa amada e demonstre sua compreensão para atitudes que representam apenas carência e personalidade.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Dia indicando incerteza e instabilidade em assuntos de natureza profissional. Elite negócios arriscados e suporte as árduas exigências de caráter pessoal. Oportunidade de aprimorar suas condições pessoais. Dedique-se mais ao que lhe traz prazer e emoções. Habilidade no trato familiar e doméstico. Bom relacionamento afetivo. Terna convivência. Dedicado carinho. Saúde boa.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Favorabilidade astrológica para iniciativas que impliquem seus ganhos e lucros. Mudanças benéficas. Alterações promissoras em suas condições pessoais. Novas conquistas em suas atividades. Este é o período de austeridade que poderá aborrecê-lo em família. Calma e tolerância. Bom clima sentimental para compromissos amorosos de maior duração. Saúde sem alterações.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Habilidade e otimismo o motivarão positivamente nesta quinta-feira. Favorabilidade para as finanças e para a aplicação de recursos. Bom período para negócios com interesse. Momento de notável influência. Mais harmonia e tranquilidade no relacionamento familiar. Sucesso com nativo (a) de Touro na Câncer, com excelente receptividade de relacionamento firme e duradouro. Saúde inalterada.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Sucesso profissional. Coerência e firmeza de atitudes. Enxameamento pelo conhecimento de natureza científica ou técnica. Busque empregar suas qualidades positivas com maior frequência, na busca da desejada harmonia no trato pessoal e familiar. Sensibilidade para o amor. Terna e dedicada. Saúde em fase melhor. Procure convívio da busca de contato mais íntimo com a natureza.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Grande probabilidade de que um acontecimento inesperado lhe traga injustificada decepção. Período favorável à compra de propriedade imóvel ou na aplicação de recursos em terra. Disposição franca para o trato pessoal. Condições harmoniosas e altamente produtivas em relação a sua família. Este período impensado e qualquer precipitação na tomada de decisões relacionadas ao amor. Saúde boa.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Dia de grande disposição psicológica para o encaminhamento de problemas profissionais. Grande responsabilidade em novas atribuições. Intuição e premiação em momento de acentuada favorabilidade para assuntos de natureza mística ou religiosa. Harmonia familiar. Emoções recíprocas no trato amoroso. Busque renovar o encanto do fascínio de certos momentos. Saúde boa.

CAPRICÓRNI

22 de dezembro a 20 de janeiro - Várias atitudes simultâneas podem trazer-lhe problemas na condução das tarefas diárias. Ganhos inesperados e sorte em jogos e loterias. Especulação grandemente favorecida. Opinião a plenas de ordem pessoal. Superação de problemas de caráter familiar. Dedicado intenso a todos os assuntos que dizem respeito ao trato afetivo. Saúde carente. Domine sua nervos.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Pouca favorabilidade boa para a solução de problemas pendentes. Gastos inesperados e de forma irrefletida podem lhe trazer problemas futuros. Apoio de colegas e amigos em questões controversas. Mais equilíbrio e adequada solução de pequenos atritos domésticos. Surpresa agradável lhe será proporcionada pela pessoa amada. Saúde sem alterações. Boas condições físicas.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Boas perspectivas. Serenidade e calma na solução de problemas funcionais. Viagens de negócios favorecidas. Bom retorno em aplicações e investimentos. Acordo e solução pacífica de problemas pessoais. Amizade e carinho no trato íntimo em família. Período de indecisão e hesitação para sua vida sentimental. Saúde inalterada em quadro de grande favorabilidade física.

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

O QUE HÁ DE NOVO



"O Incrível Monstro Trapalhão" está no Municipal e no Rex

NO CINEMA

O INCRÍVEL MONSTRO TRAPALHÃO - Produção brasileira. Direção de Adriano Stuart. Nesta comédia, os Trapalhões vivem situações criadas em torno das peripécias de um modesto inventor que descobre um poderoso combustível extraído de uma planta nordestina. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Zacarias, Mussum, Alcione Mazzaro e Wilson Grey. A cores. 18 anos. No Municipal e no Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A NOITE DAS TARAS (*) - Produção brasileira. Direção de Ody Fraga, David Cardoso e John Doe. Três marinheiros de um navio atacado no porto de Santos vão para São Paulo durante um dia de folga: lá procuram diversão na vida noturna. Com Arlindo Barreto, Patrícia Scalvi e Vandi Záchias. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A VIRGEM CAMUFLADA - Produção brasileira. Direção de Célio Gonçalves. Com Zélia Diniz e Wilson Grey. A cores. 18 anos. No Tamboré. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



Disco de Ouro

O LP Double Fantasy, lançamento da Geffen Records, reunindo John Lennon e Yoko Ono, acaba de receber da ABPD (Associação Brasileira dos Produtores de Discos), o "Disco de Ouro", pela sua venda nacional de 100 mil cópias em apenas 20 dias após seu lançamento.

NA TV

ROBIN HOOD, O INVENCÍVEL - Produção inglesa de 1960, com direção de Terence Fisher. Ferido, um homem foge para a floresta de Sherwood, domínio de Robin Hood (Richard Greene) e seus companheiros. Antes de morrer, revela uma conspiração para matar o Arcebispo de Canterbury. Robin enfrenta o conspirador: o Conde de Newark (Peter Cushing). A cores. No Canal 10. 14h30m.

PLUMAS & PALETES (*) - Ligeiramente engraçada a novela de Cassiano Gabus Mendes para quem vê uma vez ou outra, mas um saca para quem tenta acompanhá-la, entre as situações vividas por Angelo, Sandra, Cláudia, Luíza, Dorinha, Marcela, Veroca, Jorge, Rebeca, Renato, e outros personagens mais, ou menos, imbecis. Com Maria Cláudia, Eva Wilma, Cláudio Marzo, José Wilker e Marlon Gomes, entre outros. No Canal 10. 19h00m.

HORROR NAS ALTURAS - Produção feita especialmente para a TV por David Lowell Rich. Um avião 747 sobrevoando o Oceano Atlântico é invadido por uma poderosa e terrível força do mal. Com Buddy Ebsen, Chuck Connors, Tommy Grimes, Lynn Loring e France Nguyen. A cores. No canal 10. 21h10m.

A FILHA DO COMANDANTE - Produção americana de 1943, com direção de George Sidney. Num campo de preparação de soldados do Exército, o cabo Eddie March (Gene Kelly), artista cênico e contragosto

convocado para o serviço de guerra, flerta com Kathryn Jones (Kathryn Grayson), cantora lírica, ignorando que ela é filha do comandante do campo, coronel William Jones (John Hales). Vendo em Kathryn um símbolo da autoridade militar que odeia, Eddie passa a tratá-la rudemente e pretende ser transferido para a Força Aérea. Contudo, os dois acabam se apaixonando. A cores. No Canal 10. 23h30m.



EM LIVROS

SELEÇÃO TURMALINA (***)** - Uma criteriosa coleção com excelentes títulos da literatura ocidental: A Reliquiosa, Diderot; Odisseia, Homero; O Vermelho e o Negro, Stendhal; O Processo, Franz Kafka; Madame Bovary, Flaubert; Decameron, Boccaccio; Tímio Kroger e a Morte em Veneza, Thomas Mann; e O Morro dos Ventos Uivantes, Emily Brontë. Preço: Cr\$ 2.190. Ou em três parcelas de Cr\$ 860. Pedidos à Abril S.A. Cultural e Industrial - Depto. Marketing Direto - Caixa Postal 61 - CEP 01000 - São Paulo, SP.

HISTÓRIA - Sobre o assunto a Cultrix tem diversos títulos que envia pelo reembolso postal. Entre eles: Grandes Enigmas da História, Ruth Guimarães; Grandes Cortes da História, José Paulo Paes; Grandes Anedotas da História, Nair Lacerda; Ensaio Comparativo Sobre a História Americana, C. Van Woodward; História da Inteligência Brasileira, 7 volumes, Wilson Martins. Os preços oscilam entre Cr\$ 45 e Cr\$ 500. Pedidos à Editora Cultrix - Rua Dr. Mário Vicente 374 - Ipiranga - CEP 04270 - São Paulo, SP.

O melhor dos especiais

- Minha ideia, em todos esses especiais - fala Daniel Filho - foi colocar o músico tão à vontade como num estúdio de gravação e tão vibrante como num palco, sem que a técnica os bitole, os iniba. Não parei o show para ver se valeu. Errou, toca pra frente. O mundo do cantor, do músico, é muito particular, muito egocêntrico. Um ator se relaciona em parceria com outro ator, com o diretor, com o texto que vai representar, mas para o músico só existe ele e seu instrumento. O trabalho de direção se dá em outro nível. E mais de você se liga: nessa pessoa, colocá-la à vontade.

Quem falou assim foi Daniel Filho, que teve sob sua responsabilidade a direção geral de todos os especiais da Rede Globo. Ele reafirmou que o projeto de fazer um especial musical por mês privilegiava, essencialmente, o músico e sua obra. Do título - sempre o nome próprio de cada um - a própria concepção imperou e conseguiu manter presente e participante uma plateia convidada que, mensalmente, compareceu ao Teatro Globo para aplaudir e cantar suas músicas e cantores preferidos.

Durante todo o ano de 1980, os especiais musicais foram um acontecimento

esperado e curtição. Diretores, produtores, músicos convidados, equipe técnica e plateia, compareceram juntos desse acontecimento musical que, de alguma forma, contou uma parte da história da nossa música popular. Assim, não é sem motivo que amanhã, às 21h10m, irá ao ar O Nome dos Grandes - Os Melhores Momentos, que seleciona alguns momentos, os melhores, os mais expressivos ou os mais significativos dos especiais musicais que foram ao ar em 1980.



Elis dirigida por Daniel Filho

Os trens da "Central" vão usar álcool

No dia 15 de janeiro de 1981
A União Publica

No momento em que todo o país ensaia libertar-se da premente situação financeira em que se encontra, deve-se realçar, com satisfação merecida, o bom andamento que vai tendo a solução do problema que o álcool-motor em si propõe, encerra.

O dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, desde que assumiu a pasta que ora dirige, vem se preocupando com o assunto, por julgá-lo, e muito bem, capaz de pesar fortemente na balança econômica do país, e foi justamente pelo interesse que tomou na solução do problema, que, hoje, quis assistir pessoalmente as experiências numa das auto-motizes da Central do Brasil.

De volta da sua excursão a Belém, o dr. José Americo gentilmente satisfaz as solicitações dos nossos confrades cariocas.

Transcrevemos a seguir o "Notícia" a entrevista em apreço, quanto às suas impressões sobre o momentoso problema do álcool-motor.

"De há muito me vem preocupando o meio da correção do regime alarmante de 'deficits' das estradas de ferro da União, principalmente as do Norte. Ocorreu que a introdução de auto-motizes atenderia às necessidades do diminuído movimento de algumas dessas ferrovias, como a Central do Rio Grande do Norte a Central do Piauí, tendo-se ainda mais, a vantagem do consumo do álcool-alcool-motor - reduções que me parecem econômicas e vantagens sob outros aspectos.

Faltava-me uma demonstração, que foi feita, hoje, na excursão realizada até a estação de Belém em companhia do dr. Arlindo Luz, de outros engenheiros da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte. Pois bem, fizemos essa excursão, de 84 Kilômetros, ida e volta, com a velocidade de 70 a 80 quilômetros, em duas horas e 15 minutos, nas melhores condições de tráfego.

A experiência deixou-nos (e nos meus companheiros de viagem) a mais satisfatória impressão, levando-me, desde logo, a combiná-la com o dr. Arlindo Luz, várias providências quanto à regularização dos serviços das auto-motizes na Central do Brasil".

O ministro da Viação científica explicou que existem na estrada 20 desses carros que custaram 7 mil contos mais ou menos. Não há porém, oficinas próprias para as necessárias reparações, que se tornam por isso muito morosas e dispendiosas. As oficinas que a Central do Brasil possui serão, entretanto imediatamente aparelhadas, sem maiores despesas.

Na excursão de hoje, tratou o ministro José Americo, com o engenheiro Arlindo Luz, de organizar, também, o pessoal técnico necessário para os novos serviços, mas com os próprios elementos da estrada, e a organização que ainda estava por fazer.

Depois dessas informações, voltou a falar-nos sobre o álcool-motor: - As auto-motizes em tráfego consomem actualmente a média de 30 mil litros de gasolina por mês. Resolvi, portanto, que seja adoptado o consumo do álcool na Estrada de Ferro Central do Brasil, dentro do mais breve tempo possível.

O Laboratório da Estrada apresentará as condições que devem ser exigidas para a aquisição de combustível nacional, porque todas as falhas no seu emprego têm derivado da sua má qualidade.

Desde que seja fixada a qualidade, estará tecnicamente provada a eficiência do emprego do álcool-motor".

Brasil está no caminho certo

DICAS DA LOTERIA

Montevideo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500

Prêmio 500 - 1.500 - 1.500 - 1.500 - 1.500



Após a final da Copa de Ouro, Telê Santana assegurou que não mudará seleção brasileira para as Eliminatórias. Já tem até o time escalado

Um balanço do Mundialito



Por Marcondes Brito



Linemayer, o juiz da final

Para começar, três opiniões:

- Esta foi a pior seleção que já saiu do Brasil (Mário Viana - Rádio Globo)
- Como crítico, não tenho muita base para acreditar no Brasil (Luiz Mendes - Rádio Nacional).
- O Brasil vai disputar a final, pode ficar certo, e será contra o Uruguai (Victor Moran - Rádio Tupi-SP.)

Tudo isso foi dito antes de começar a Copa de Ouro, competição que reuniu seis das melhores seleções do mundo na atualidade, organizada pela Associação Uruguaia de Futebol, com o objetivo de comemorar os 50 anos de Copa do Mundo.

Pouca gente acreditava na seleção brasileira. A grande maioria da imprensa que foi a Montevideu, tinha certeza absoluta que o nosso time não passaria da fase classificatória, sobretudo por que teria de enfrentar a Argentina (campeã do Mundo) e a Alemanha (campeã da Europa). A própria torcida brasileira compartilhava desse ponto de vista e só começou a acreditar, depois da vitória sobre os alemães por 4 x 1.

Porém, a jovem e desfalcada seleção nacional, apesar de ter ficado na segunda colocação, perdendo na final de 2 x 1 para o Uruguai, reconquistou parte do seu prestígio internacional. Mais: deu

provas de que está formando uma nova geração de craques e que está realmente no caminho certo para chegar na Espanha, em 82, com um time competitivo.

CONCLUSÕES

Telê Santana deve ter várias conclusões importantes depois deste torneio. Ele viu, por exemplo, que Sócrates e Tita não são jogadores para a Seleção. Observou também que Leão precisa ser chamado urgentemente para ser o nosso goleiro, pois Carlos e João Leite são inexperientes para ocupar o lugar.

Foi boa a campanha. Tenho a impressão que foi melhor ter ficado em segundo lugar do que em primeiro, uma vez que poderia dar a falsa impressão de que já seríamos novamente os melhores do mundo. É muito importante que o jogador do Brasil sinta-se na obrigação de se superar dentro de campo. Quando se considera-

dos favoritos, quase sempre eles fracassam. Portanto, com duas ou três mexidas aqui e ali, o time estará pronto para as eliminatórias, e para o Campeonato Mundial. Entrando Zico, Leão e Falcão, creio que já seria o suficiente.

COBERTURA

Durante os 17 dias que estivemos em Montevideu, fazendo a primeira cobertura internacional da história da Paraíba no setor esportivo, sentimos de perto como deve ser difícil para um jogador de futebol meios experiente, jogar no exterior, onde tudo é diferente e, inconscientemente, ele leva para o campo uma grande carga emocional.

Montevideu, é uma cidade de aproximadamente 1 milhão e 500 mil habitantes, de rara beleza e de estilo antigo. O povo é hospitaleiro e tem um carinho todo especial para com os brasileiros. Tanto que nem deu pra entrar na fossa depois da derrota do Brasil para o Uruguai, na par-

LOS AROMOS

A concentração de Los Aromos tem uma certa semelhança com a Maravilha do Contorno, do Botafogo Futebol Clube. Possui dois pavilhões: no primeiro, existem 12 apartamentos, com banheiros individuais, cada um com capacidade para três camas. A CBF instalou aparelhos de ar condicionado em todos eles. O segundo pavilhão tem três apartamentos e três dormitórios, sem banheiros individuais, utilizados pelos membros da Comissão Técnica e pelo pessoal da segurança. A cozinha foi toda reformada, recebendo pintura e teve os utensílios trocados por novos. Para lazer, existem dois salões, com poltronas, mesas de bilhar e ping-pong (compradas pela CBF) e música ambiental. Tem também dois campos de futebol, mas somente um deles foi utilizado, pois o outro, de pequenas dimensões, não tinha um bom gramado.

IMPRESSÃO

Exatamente 1.360 jornalistas estavam credenciados para a Copa de Ouro, incluindo os 490 do Uruguai. A grande

Ele ficou vermelho de raiva e respondeu grosseiramente. A partir de então, negou-me entrevistas 3 vezes.

ESTÁDIO

O Estádio Centenario tem capacidade para aproximadamente 70 mil pessoas. Foi construído em 1930, especialmente para a realização da primeira Copa do Mundo, mas ainda tem formas arquitetônicas bem modernas. Ocupa uma área de 105 x 78 metros e teve algumas dependências totalmente reformadas para a Copa de Ouro, tais como vestiários, sala de imprensa (com 18 telex, 42 máquinas e 15 telefones públicos). O gramado também foi replantado, mas não agradou aos países visitantes, sobretudo por causa dos buracos.

Para realizar o Mundialito (os uruguaios acham que esse termo é pejorativo) a Associação Uruguaia de Futebol gastou cerca de 6 milhões de dólares, pagando 150 mil dólares a cada equipe visitante por partida. Não tiveram prejuízos, pois, além de cobrarem muito alto pelos ingres-



Mesmo faltando no jogo final, João Leite será mantido na equipe para as Eliminatórias

tida final do Mundialito. Ficamos tristes, é claro, ainda mais por causa da frustração de não ter vingado definitivamente a Copa de 1950.

A vida no Uruguai é caríssima e todos os brasileiros sentiram dificuldades, devido à baixa cotação da nossa moeda, que é sete vezes inferior ao peso. Tudo custa os "olhos da cara", desde o refrigerante (45 cruzeiros) ao automóvel.

Eu tenho uma casa em Ribeirão Preto que vale 4 milhões de cruzeiros. Aqui, com esse dinheiro, eu só poderia comprar um táxi (comentou um turista paulista).

Dificilmente se vê um carro novo nas ruas. A grande maioria é de estilo antigo e todos valem muito dinheiro. Um fusquinha 1960, por exemplo, mesmo que não seja bem conservado, vale tanto quanto um carro do ano no Brasil. Os jornalistas até comentavam que ninguém morre de atropelamento em Montevideu: morre de tétano, pois os carros são enferrujados e velhos.

Nossa dificuldade maior era para cobrir os treinamentos da seleção brasileira, que foram todos realizados em Los Aromos, a concentração do Penarol, gentilmente cedida à CBF, que fica a 40 quilômetros do centro da cidade. De táxi, dava uns 3 mil cruzeiros.

maioria era do Brasil, que esteve representado por 22 emissoras de rádio, 15 jornais e três estações de TV. Por aí, dá pra ter uma ideia de como era difícil fazer a cobertura da seleção brasileira. Em Los Aromos, dezenas de repórteres catavam diariamente notícias para suas empresas, cada um buscando uma exclusividade praticamente impossível. Os notistas nunca são atendidos com a mesma cordialidade pelos jogadores, que, às vezes, até esnobavam. Já estava até meio acostumado, mas não podia desistir. Em determinadas ocasiões, tinha de ser persistente (e chato) para conseguir alguma declaração mais interessante, não só dos jogadores, como também da Comissão Técnica.

Numa entrevista coletiva com o médico, Neylor Lasmara, fiz uma pergunta que o deixou tremendamente irritado. Foi sobre a contusão de Serginho, quando ele afirmou que "por mim ele será desconvocado, pois não vai poder render tudo que sabe com esse problema lombar". No dia seguinte, saiu a relação dos 18 jogadores e o nome de Serginho estava lá.

Doutor Neylor - perguntei o que os suíços, talvez por uma questão de amizade, não tiveram coragem de perguntar - sua palavra não foi ouvida pela Comissão Técnica. Serginho não foi desconvocado.

so (o mais caro era 3 mil e o mais barato 280 cruzeiros), fizeram uma boa campanha publicitária. A média de público por partida foi a seguinte:

Uruguai x Holanda	65.000
Argentina x Alemanha	60.000
Uruguai x Itália	68.000
Brasil x Argentina	60.000
Holanda x Itália	25.000
Brasil x Alemanha	45.000
Uruguai x Brasil	71.000

ELIMINATORIAS

A Seleção voltou ao Brasil no domingo, sendo recebida friamente, apesar da boa campanha realizada em Montevideu. Os jogadores terão 10 dias de férias, mas não retornarão aos seus clubes, pois terão de se apresentar novamente ao técnico Telê Santana no dia 22, a fim de disputarem as Eliminatórias da Copa do Mundo.

Estamos satisfeitos com a produção da equipe na Copa de Ouro - disse Telê, ainda em Montevideu, no Aeroporto de Carrasco - mesmo com a perda do título.

Para as Eliminatórias, vamos manter o mesmo grupo e, para quem estiver interessado, já tenho até a equipe definida, com: João Leite, Edvaldo, Oscar, Luizinho, e Júnior; Batista, Cerezo e Zico; Paulo Isidoro, Sócrates e Ze Sérgio.



Depois do jogo com a Argentina, todos acreditam no time de Telê

Giselda garante a auto-suficiência da Agro-Técnica

A Secretária de Educação e Cultura, Giselda Navarro, disse que a Escola Agro-Técnica de Catolê do Rocha, cuja implantação considera uma das principais realizações de sua administração no ano passado, já é auto-suficiente, mediante a produção agrícola, hortigranjeira, entre outras. Há, na escola, exploração de avicultura, bovinocultura, suinocultura e obra de equipamentos, e, de um modo geral agricultura de subsistência e pecuária extensiva, na exploração de 93 hectares anteriormente pertencentes à Prefeitura Municipal de Catolê do Rocha.

HISTÓRICO

Os noventa e três hectares hoje explorados pela Escola Agro-Técnica de Catolê do Rocha, por último pertenceu a Universidade Federal da Paraíba. Transferido para o Governo Estadual, instalou-se a escola para preparação de mão-de-obra especializada no setor primário, pois estudada a economia do município, verificou-se ser baseada na produção agropecuária, predominando a agricultura de subsistência e a pecuária extensiva.

A recuperação do prédio foi possível com apoio financeiro da Coagn, do Polonordeste e FNE. Os recursos também permitiram o equipamento da escola, onde hoje são desenvolvidos importantes projetos.

Segundo informações da secretária Giselda Navarro, a produção

agrícola da Escola já atingiu a um ponto que tornou a instituição auto-suficiente, e até permite que os estudantes levem para suas casas, hortaliças.

Ela disse que a Escola Agro-Técnica de Catolê do Rocha permite também a mudança de hábitos alimentícios, entre as comunidades estudantis de Catolê do Rocha.

Com a execução do projeto de assistência técnica e financeira à escola, situada em pleno sertão paraibano, precisamente na micro-região 98, foram dadas condições básicas para o desenvolvimento de atividades próprias do seu círculo com as relacionadas à pecuária, além de possibilitar a obtenção de uma infraestrutura necessária à vivência do corpo discente do estabelecimento.

Falta de verduras é explicada pelo diretor da Ceasa

Indagado ontem sobre a falta de produtos hortigranjeiros ocorrida na feira do Prodec, em Manairá, o diretor técnico financeiro da Ceasa, Pb, economista José Lenilson de Carvalho, explicou que na realidade o fato aconteceu na última quinta-feira, em face de ter sido a quarta semana de realização da feira e que as anteriores ocorreram na semana do Natal, e outras nas comemorações do Ano Novo, (em que as compras são reduzidas), cujo volume atingiu apenas 12 toneladas por cada sessão de varejo.

Isto, segundo o diretor da empresa, ocasionou uma detecção do volume global a ser comercializado por cada varejista do Prodec/Manairá. Entretanto, o Departamento Técnico da Ceasa, já se reuniu com os referidos comerciantes e, grandes reconhecedores da grande aceitação da feira pelos consumidores do bairro de Manairá e adjacências, prontificaram-se em aumentar a quantidade de produtos para a feira que será realizada hoje naquele centro de abastecimento.

Com isto, o Departamento Técnico espera ultrapassar as 20 toneladas dos diversos produtos comercializados. Quanto aos preços dos produtos no Prodec/Manairá, o diretor técnico explica que são os mesmos praticados no Varejo da Ceasa, com exceção para alguns produtos que por acaso venham a sofrer alterações durante o intervalo para a realização dos mesmos.

Damásio mantém o decreto proibindo qualquer nomeação

O prefeito Damásio Franca esteve reunido, ontem, com os secretários da área econômica e outros auxiliares, quando decidiu manter o decreto de nº 1.078, do ano passado, proibindo qualquer tipo de contratação ou nomeação para qualquer setor ligado à Prefeitura, objetivando, com essa medida, o equilíbrio do sistema financeiro do município.

Durante a reunião ficou definido, ainda, a implantação do orçamento da Prefeitura, inclusive a programação financeira de desembolso para o atendimento do programa de trabalho no corrente exercício. O prefeito Damásio Franca determinou, também, o fiel cumprimento das programações financeiras trimestrais, emitidas através da Secretaria de Finanças. Participaram de

encontro os secretários José Jerônimo Leite, Jorge Gilson de Farias, Francisco Franca, Valdecir Barbosa, o diretor do Departamento de Contabilidade, José Carlos, Hélio Andrade de Araújo, assessora econômica, Ângela Souto de Aquino, Ernando da Costa Bezerra, diretor da Divisão da Contabilidade, todos ligados ao sistema financeiro do município.



Com recursos oriundos das promoções que realizou durante o ano passado, em benefício do menor carente, dona Glauce Burity comprou, a vista, um micro-ônibus, zero quilômetro, para a Escola de Educação Especial desta Capital. O veículo, com 24 lugares, foi comprado por Cr\$ 1.466.000,19. Passando a dispor de transporte próprio e adequado, as crianças da Escola de Educação Especial não mais sofrerão os inconvenientes de serem conduzidas em utilitários de espaço interno reduzido, como ocorria há vários anos.

Cabral promete um carnaval animado para João Pessoa

"O governador Tarcísio Burity e o prefeito Damásio Franca, querem realizar um bom carnaval, e, se possível, o melhor dos últimos tempos". A informação partiu do secretário municipal de Turismo João Cabral Batista, anunciando depois que a Prefeitura Municipal já reservou Cr\$ 1 milhão e 200 mil para a realização do carnaval deste ano. Hoje, o secretário de Comunicação Social do Governo, Carlos Roberto de Oliveira, estará reunido com representantes da Paraíba Turismo (Pb-Tur), Secretaria de Turismo e outras instituições ligadas às festividades carnavalescas, para traçar diretrizes e definir o apoio que o Governo dará ao Carnaval-1981 de João Pessoa.

Matriculas começarão no dia 16

As matrículas para os alunos do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal da Paraíba terão início no dia 16 de fevereiro e terminará no dia 20. No dia 11 do mesmo mês, serão entregues na Coordenação, os envelopes de matrículas para o período de 811, conforme informou a coordenação do curso. No dia 16, primeiro dia para matrícula serão atendidos os alunos dos períodos 811 e 802. Dia 17/02 para os alunos matriculados nos 801 e 792, dia 18/02 para os alunos dos períodos 791 e 782, já no dia 19/02 serão para aqueles que pertencem ao período 781, retardatários e transferidos. A coordenação atenderá no dia 20 os alunos de outros cursos da UFPA.

Unidade do Inamps será inaugurada

Com o objetivo de descentralizar o atendimento médico aos beneficiários da previdência, será inaugurada na próxima segunda-feira às 17 horas, mais uma Unidade Básica de Assistência Médica do Inamps, na Av. Cruz das Armas.

A partir de terça-feira, a Unidade Básica de Assistência Médica de Cruz das Armas, passará a prestar atendimento diuturnamente, nos horários das 7 às 11; das 12 às 16 e das 16 às 20 horas, com serviços de Pronto Atendimento, Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria e atendimento de um modo geral, para obtenção ou revalidação do cartão de identificação do beneficiário.

Além da implantação dessa Unidade Básica de Assistência Médica em Cruz das Armas, é meta do Inamps, estender a todo o Estado a implantação de tais unidades.

A Federação Carnavalesca de João Pessoa também realizará hoje uma reunião com blocos, escolas de samba, associados e várias instituições carnavalescas, para tratar de assuntos ligados à realização dos festejos mimosos.

A Secretaria Municipal de Turismo de João Pessoa necessita, segundo o vereador João Cabral Batista, de no mínimo Cr\$ 1 milhão e 600 mil cruzeiros, só da Prefeitura para a realização dos festejos. Entretanto, a administração só liberou Cr\$ 1 milhão e 200 mil.

FESTIVAL CARNAVALESCO

Já estão abertas na Secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal, as inscrições para o VIII Festival Possense de Música Carnavalesca. Este ano, segundo Cabral Batista, o Governo quer dar uma prioridade toda especial às composições de artistas paraibanos, durante o carnaval.

Passagens custam menos na linha J.Pessoa/Cabedelo

O interventor de Cabedelo, sr. Sebastião Plácido de Almeida em contatos com o proprietário da Empresa Viagem Roger, sr. Manoel Pereira Neto, conseguiu que a empresa diminuísse o preço das passagens dos coletivos que fazem a linha João Pessoa Cabedelo.

BENEFICIADOS

A diminuição das passagens é referente a zona urbana de Cabedelo, compreendido entre a praia de Camboinha e o terminal do ônibus. Com a nova mudança nos preços, os assistidos pelo INPS, estudantes, professores e funcionários públicos serão os beneficiados.

Do Clube dos Magistrados no terminal, o preço da passagem so-

Na própria Secretaria de Turismo, os interessados poderão, inclusive, obter o regulamento do concurso. Posteriormente, serão anunciados os prêmios classificados. A Comissão Julgadora também será definida dentro de mais alguns dias.

NOVO LOCAL

Este ano, o desfile carnavalesco será realizado na Praça 1817. Um trecho da Avenida Dom Pedro Segundo, desde o cruzamento com a Avenida dos Tabajaras, até a Praça João Pessoa, será reservado para a concentração das escolas de samba, e blocos carnavalescos que entrarão em desfile.

Um palanque com capacidade mínima para 300 pessoas será instalado a altura do Viaduto Damásio Franca. Toda a área será isolada durante os horários de desfile. O palanque será reservado para jornalistas, comissão julgadora e autoridades, que terão lugares separados.

Agricultores não querem acordo com os donos da Tabú

Os agricultores que trabalham nas terras monodízimas da Destilaria Tabú decidiram, ontem, não aceitar mais qualquer acordo com os proprietários do imóvel e se dispuseram a continuar na área, desenvolvendo suas atividades, sem aceitar que se plante cana no local. "Discutimos o problema e resolvemos não aceitar negociar mais com os proprietários. Vamos continuar trabalhando como sempre. Não aceitamos que a Tabú plante cana na área. Se plantar, vamos arrancar. Vamos tirar as canas das áreas invadidas", diz uma nota distribuída com a imprensa pelos agricultores.

Os posseiros reuniram-se no auditório da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, em João Pessoa, depois de esperarem pelo encontro prometido pelos dirigentes da usina, marcado para o final de dezembro. Como não receberam resposta ou qualquer satisfação sobre seus pleitos, resolveram contra atacar, passando do papel meramente pacífico e denunciador, para o da força.

A nota dos agricultores começa lembrando a última reunião que tiveram com o sr. Daniel Lundgren, principal dirigente da Tabú, no Centro de Treinamento de Miramar, no dia quatro de dezembro. Na ocasião, não se chegou a um acordo porque, enquanto os posseiros reivindicavam o

direito de comprar 506 hectares da fazenda para trabalhar, a outra parte defendia um arrendamento por 10 anos ou por tempo indeterminado. Diante do impasse, Daniel Lundgren e seus assessores pediram um prazo para discutir com o resto do grupo e marcaram nova reunião. Esse segundo encontro não aconteceu.

Ontem tanto os agricultores que detêm títulos de posse, como os outros que, mesmo sem o documento, moram na área há mais de 10 anos, quiseram essa posição de repulsa qualquer invasão dos proprietários, recebendo o apoio do presidente da Fetag, Alvaro Diniz, e do presidente dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Pitimbu e Alhandra. Os que não possuem títulos de posse estão dispostos a impedir a produção na área, alegando que isso os prejudicaria.

Também, vão arrancar todas as canas plantadas até agora, mesmo não conhecendo que as campanhas de Tabú estão vindo na área, nos proibindo de trabalhar e queimar os matos secos, além de trazerem novos trabalhadores para tratar de suas canas. No final da nota, eles exigem das autoridades "a desapropriação da Fazenda Camucim, pois precisamos de paz e terra para trabalhar, antes que haja sangue derramado".

Ubiratan não tem certeza se Paraíba fez nomeação

O secretário Marcos Ubiratan, das Finanças do Estado, revelou ontem que realmente existem informações de que a direção do Banco do Estado da Paraíba estaria realizando nomeações de funcionários sem a devida autorização do Governador do Estado. "Recebi apenas informações de pessoas ligadas ao BEP, portanto não posso comprovar a sua veracidade, mas realmente há especulações nesse sentido, inclusive de viagens de funcionários também sem autorização do governador Tarcísio Burity", salientou.

No entanto, segundo ainda informou o secretário Marcos Ubiratan, o governador Tarcísio Burity, já enviou cópia ao titular das Finanças do expediente que exige do Banco do Estado o cumprimento do decreto que obriga a solicitação de permissão para viagens dos funcionários quando implicar em pernoite, a fim de que se possa evitar o reprecendimento de atitudes dessa natureza.

ARTIFÍCIOS

Sobre as denúncias de que a direção do Banco está usando de artifícios para encobrir prejuízos, como por exemplo obrigando seus funcionários a assinar recibos de gratificação, Marcos Ubiratan disse apenas que "soube somente através da imprensa, mas não tenho nenhum documento que comprove esse fato. Se houve, é realmente um comportamento condenável", observou.

LBA promove domingo a maior colônia de férias

A maior Colônia de Férias da Paraíba, com 2.016 crianças carentes, promoção da Legião Brasileira de Assistência do Estado, será aberta no próximo domingo, às 15h, no Estado da Graça, em Cruz das Armas, em ato que vai ser dirigido pelo superintendente da LBA, médico Gilvan Navarro, e que contará com a presença do prefeito Damásio Franca e de inúmeras outras personalidades.

As crianças participantes são da faixa etária de 7 a 14 anos, de ambos os sexos, residentes na grande João Pessoa. São unidades integrantes da promoção da LBA-Pb a Universidade Federal da Paraíba, I Grupoamento de Engenharia, 15º BTMZ, 16º HC-MEC, Polícia Militar (Grupo de Bombeiros), Dede, Fobemas (Mangabeira) e Fobemas (Mangueira). O período de realização será do dia 18 deste mês até 6 de fevereiro.

Antes da matrícula, obedeceu-se uma

triagem médica e, logo depois, distribuído o material completo com as crianças. Os médicos foram credenciados pela Secretaria de Saúde do Estado. Durante o período de duração da Colônia, por sinal a segunda promovida pelo superintendente Gilvan Navarro, todas as crianças receberão o desjejum matutino, um coquetel da LBA com a Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

Segundo o médico Gilvan Navarro, a contribuição geral da Colônia está a cargo da assistência social da Legião, Maria Amélia de Almeida Aires, que recebe a colaboração de 13 estações das diversas unidades da LBA, e uma assistência social voluntária, que por seu contrato, ainda, 105 professores de Educação Física e de Educação Artística da UFPA, para desenvolvimento das atividades, com a coordenação pedagógica do "prof. José Antônio de Silva, também da Universidade Federal.

Aprovadas contas de 8 prefeitos

O Tribunal de Contas do Estado apreciou ontem oito processos de prestações de contas municipais, na segunda Sessão Ordinária do ano presidida pelo conselheiro Aécio Vilar de Aquino.

Os feitos foram os seguintes: Monteiro (1976), São Sebastião de Umbuzeiro (1977), Soledade e Aroeiras (1978), Lagoa Seca, Uiraúna, Bom Sucesso e Bonito de Santa Fé (1979).

Todas as prestações de contas receberam parecer unânime pela aprovação e agora serão remetidas às respectivas Câmaras Municipais para julgamento.

Por último, o TC respondeu favoravelmente a consulta da Prefeitura Municipal de João Pessoa sobre a possibilidade de alienação de imóveis do patrimônio da Empresa Municipal de Urbanismo (URBAN).

Telpa pune quem vender ficha cara

Qualquer dos postos de revenda de fichas telefônicas utilizadas em telefones públicos da Telpa, que estejam cobrando acima de 3 cruzeiros por unidade, poderá perder o direito de comercialização, caso seja denunciado o acréscimo do preço por qualquer usuário.

A informação foi prestada ontem por fontes da Telpa, acrescentando que as fichas são vendidas aos donos de fititeiros, farmácias, bancas de revistas ou qualquer estabelecimento comercial próximo a telefones públicos por Cr\$ 2,00. Já a ficha implica em um lucro de 20 por cento para o revendedor.

O preço da ficha telefônica, segundo a Telpa, é estabelecido pela Telebrás e a violação dessa determinação - que é negociada quando é feito o contato com o revendedor - pode incidir na perda da concessão de revenda.



O prefeito reuniu-se com os secretários da área econômica e decidiu que não haverá novas contratações